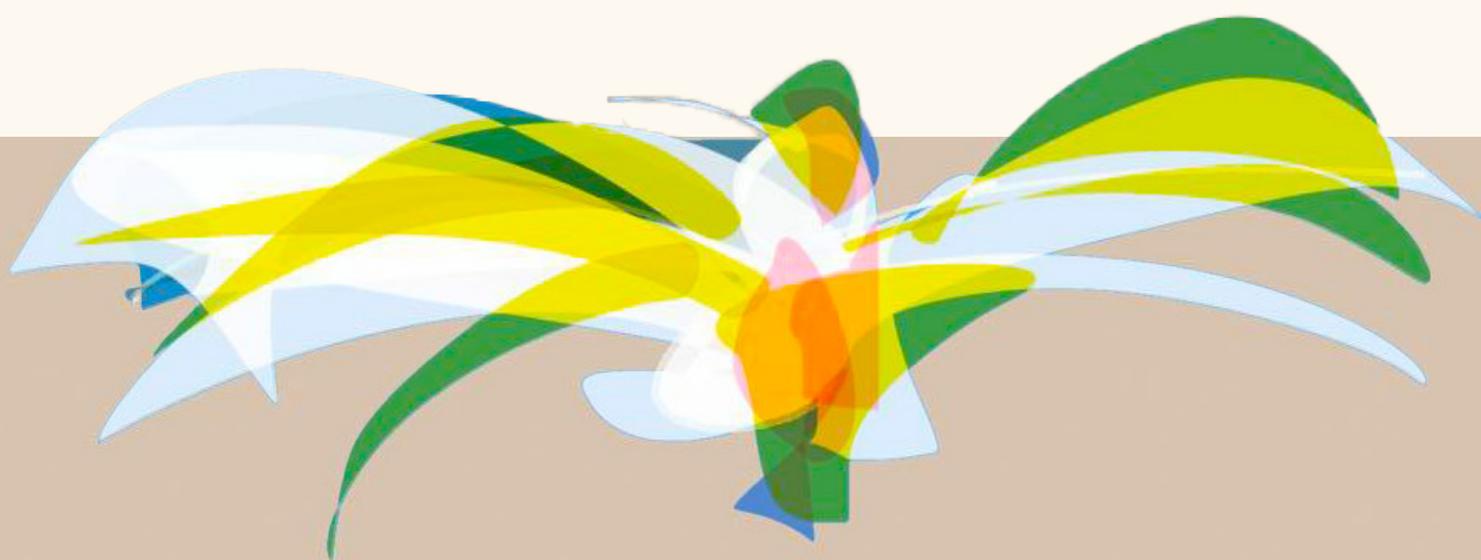


# Arte Livre



**Iniciação ao  
desenho e à  
pintura para  
a promoção  
da saúde**

Manual do  
multiplicador

## **Ficha técnica:**

### **Organizadores**

Lia Lira Olivier Sanders  
@liasanders\_arte  
liasanders@ufc.br  
liasanders.com.br

Francisco Sebastião de Paula  
@spaula.depaula  
spaula.depaula@gmail.com

### **Autores**

Angélica Maria Gadelha Guimarães Pompeu  
Francisco Ronaldo Ramos Vieira  
Lubiana Germana Linhares Aguiar  
Maria Euda Barbosa de Sousa  
Nycole Arruda Mihaliuc Franco  
Veronica Maria Benevides Pedrosa

### **Revisão**

Myrson Lima  
@limamyrson  
myrsonlima@yahoo.com.br

### **Projeto gráfico e diagramação**

Daniel Firmino  
@danielfirminno  
danielbrafir@gmail.com

### **Mídias sociais**

@escolaartelivreufc

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Imprensa Universitária – Universidade Federal do Ceará

---

A786      Arte livre: iniciação ao desenho e à pintura para a promoção da saúde: manual do multiplicador [livro eletrônico] / Organizadores Lia Lira Olivier Sanders, Francisco Sebastião de Paula. - Fortaleza: Imprensa Universitária, 2023. 36.214 kb : il. color. ; PDF

ISBN: 978-85-7485-419-9

1. Artes visuais. 2. Desenho e pintura. 3. Saúde mental. I. Sanders, Lia Lira Olivier (org.). II. Paula, Francisco Sebastião de (org.). III. Título.

CDD 700

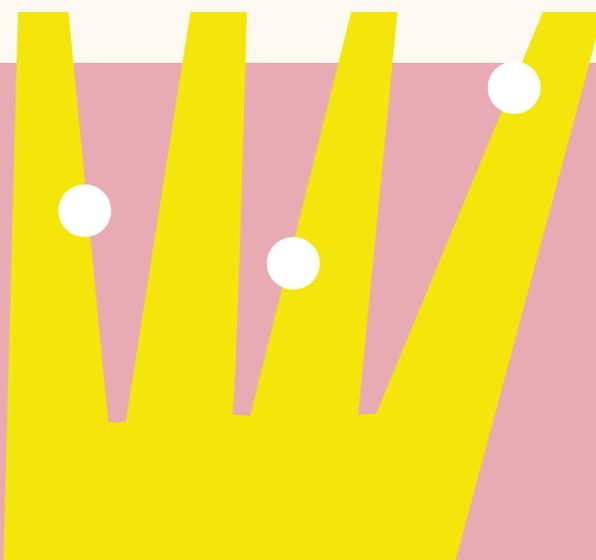
---

Elaborada por: Marilzete Melo Nascimento – CRB 3/1135

# Arte Livre

Iniciação ao desenho e à  
pintura para a promoção  
da saúde

Manual do  
multiplicador



  
Imprensa  
Universitária  
UFC

Fortaleza  
2023



# Apresentação

A arte é uma necessidade humana, uma maneira de simbolizar sentimentos e emoções, integrar e expressar o que não conseguimos elaborar de outra forma. Desse modo, ela tem contribuído para diversos campos do saber, como o da psiquiatria. Em 1946, a psiquiatra Nise da Silveira foi pioneira no Brasil ao criar ateliês de pintura em um hospital carioca, onde os pacientes passaram a utilizar a arte como forma de terapia e de expressão. Hoje o efeito benéfico dessa prática para a saúde humana está bem estabelecido, conquanto ela seja ainda pouco utilizada para a promoção da saúde mental e para outras ações de forma geral.

Mediante o exposto, passamos a refletir e a buscar uma forma de amenizar essa realidade, procurando aproximar os estudantes de medicina dos pacientes que recebem tratamento da saúde mental, com os quais irão trabalhar ao se tornarem profissionais da saúde. Assim, em 2018, surgiu a Escola Arte Livre, um projeto de extensão da Universidade Federal do Ceará, em parceria com o Instituto Federal de Educação do Ceará. Desde então, temos realizado cursos de arte para um público misto, formado por pacientes de serviços de saúde mental e por estudantes de medicina. Em 2020, o curso adquiriu um caráter novo e passamos a oferecê-lo também para profissionais da saúde, como psicólogos e terapeutas ocupacionais. A ideia, além de unir profissionais e pacientes como aprendizes de um novo saber, era capacitar os profissionais de saúde como multiplicadores do curso de iniciação ao desenho e à pintura.



Na última edição do curso, percebemos a necessidade de criar um manual de apoio para os profissionais que desejem oferecer atividades de artes visuais em seu serviço de saúde. Elaboramos o texto como material técnico fundamental na multiplicação do modelo que temos aperfeiçoado nos últimos anos.

Este é o conteúdo programático que servirá de passo a passo para aulas em dez encontros, em que os participantes aprendem as noções básicas do desenho e da pintura:

- |                         |                                   |
|-------------------------|-----------------------------------|
| <b>A) Linha</b>         | <b>G) Figurativo abstrato</b>     |
| <b>B) Forma</b>         | <b>H) Pintura</b>                 |
| <b>C) Luz e sombra</b>  | <b>I) Curadoria</b>               |
| <b>D) Figura humana</b> | <b>J) Exposição dos trabalhos</b> |
| <b>E) Cor</b>           |                                   |
| <b>F) Perspectiva</b>   |                                   |

Nas páginas seguintes, o facilitador encontrará um guia prático para oferecer um curso de arte para iniciantes, com conteúdo e metodologia detalhados. Ao fim de cada capítulo, há imagens de apoio com obras de artistas visuais, que gentilmente cederam seu trabalho como inspiração aos novos artistas.

Esperamos que esta publicação possa encorajar a realização de cursos de arte em serviços de saúde e assim promover a saúde mental. A arte cura.

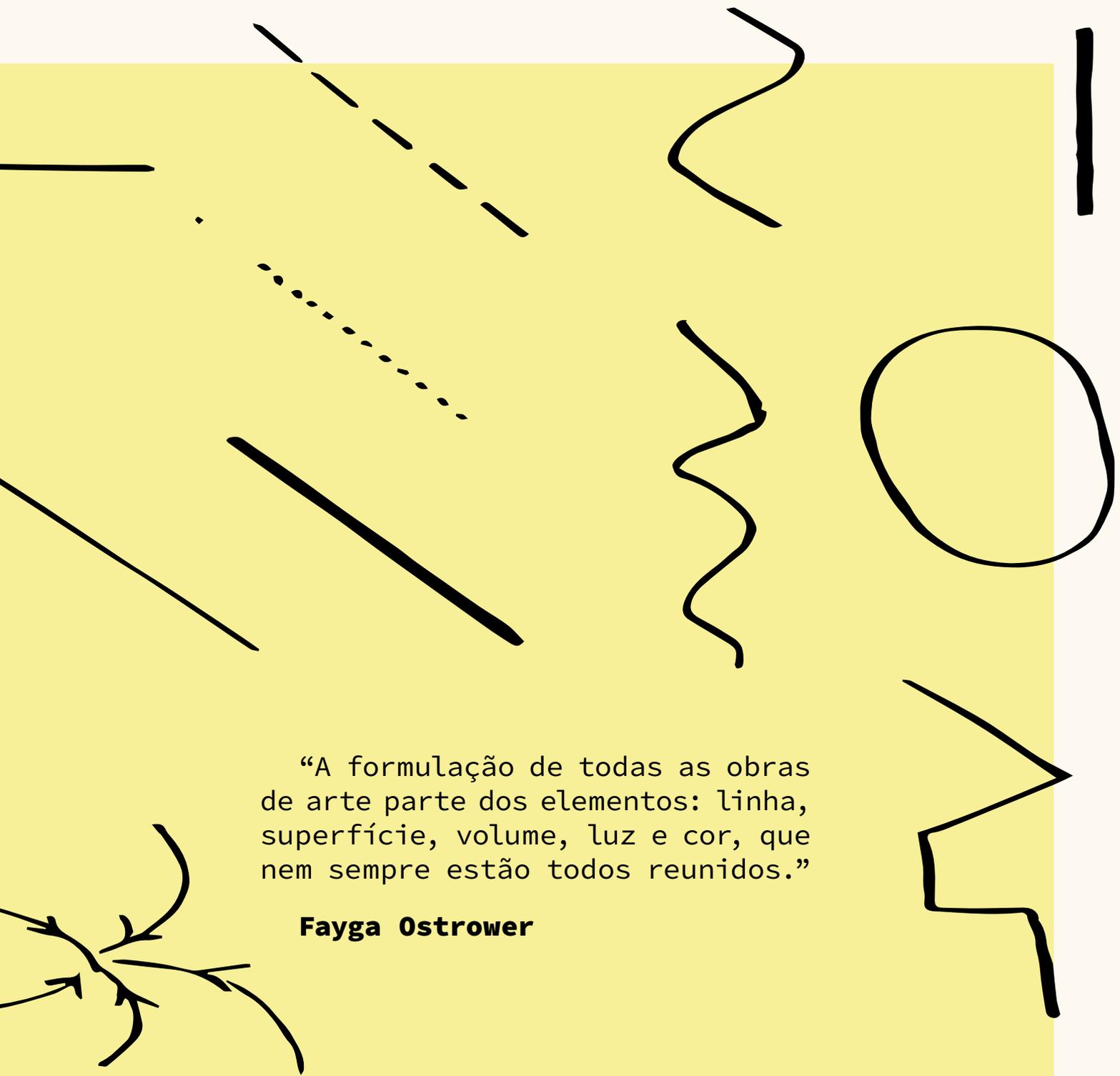
**Lia Sanders e Sebastião de Paula**  
Coordenadores da Escola Arte Livre

# Sumário

<b>a) linha .....</b>	<b>7</b>
<b>b) forma .....</b>	<b>20</b>
<b>c) luz e sombra .....</b>	<b>38</b>
<b>d) figura humana .....</b>	<b>54</b>
<b>e) cor .....</b>	<b>69</b>
<b>f) perspectiva .....</b>	<b>86</b>
<b>g) pintura .....</b>	<b>103</b>
<b>h) abstração .....</b>	<b>118</b>
<b>i) curadoria .....</b>	<b>133</b>
<b>j) exposição .....</b>	<b>141</b>

Verônica Maria  
Benevides Pedrosa

# a) Linha



“A formulação de todas as obras de arte parte dos elementos: linha, superfície, volume, luz e cor, que nem sempre estão todos reunidos.”

**Fayga Ostrower**

**Duração total**  
da atividade: 1h30-2h

---

# 1. Introdução

Os elementos visuais que, a princípio, não determinam significativas relações para uma dada sociedade, podem ganhar diferentes significados quando entram em um contexto formal, a depender do tipo de obra apresentada.

A linha introduz intervalos, contrastes de direção, mudanças de velocidade do movimento. Evoca a ambiência intelectual de uma obra de arte, enquanto a cor confere a sua sensualidade.

- **Apresentar o curso**
- **Contextualizar a importância da linha**
- **Apresentar os diferentes atributos da linha (imagens de apoio ao fim do capítulo):**
  - Forma: reta, quebrada, mista, fechada, curva, ondulada
  - Posição: horizontal, vertical, inclinada
  - Traçado: fino, cheio, pontilhado, tracejado, traço e ponto
  - Direção: convergente, divergente, paralela, perpendicular
- **Mostrar obras de arte que destacam as linhas do desenho (imagens de apoio)**

Duração aproximada  
da **introdução**: 30 min

## **2. MATERIAIS**

- . Lápis de cor**
- . Giz de cera**
- . Perfurador**
- . Barbante**
- . Papel (10 x 15 cm)**

### 3. DESENVOLVIMENTO

#### . EXERCÍCIO 1

Após a introdução teórica, realizar a confecção criativa do crachá, uma atividade que servirá como apresentação dos participantes do curso, que receberão um papel de aproximadamente 10 x 15 cm e giz de cera. Cada um deverá confeccionar o seu nome, utilizando o tipo de traço e as cores que desejar. Perfurar o crachá e amarrar um pedaço de barbante para que cada um possa trajá-lo. O crachá de identificação deve ficar em sala de aula para as próximas aulas. No início de cada aula, cada um deve pegar o seu.

Fazer uma roda de apresentação em que cada um diz o seu nome e mostra o seu crachá. Após cada apresentação, o grupo deve repetir em voz alta o nome do colega. Essa é uma atividade simples, que gera um grande sentido de pertencimento.

**Tempo de duração do exercício:** 30 min

#### . EXERCÍCIO 2

Exercício com diversos traçados de linhas. Fazer um desenho livre utilizando as diversas linhas estudadas: horizontal, vertical, diagonal, onduladas, retas etc.

**Tempo de duração do exercício:** 30 min

**Duração aproximada do desenvolvimento:** 60 min

## **4. CONCLUSÃO**

- . Expor os trabalhos realizados pelo grupo.**
- . Discutir os tipos de linha utilizados.**
- . Explicar o funcionamento do curso, antecipando os temas das próximas aulas.**

## 5. SUGESTÕES DE OUTRAS ATIVIDADES COM O TEMA

### • LINHA CONTÍNUA

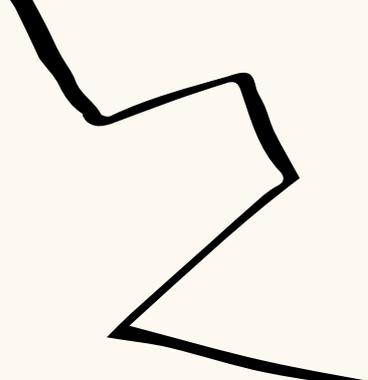
Faça um desenho livre sem retirar a linha do papel. Pode ser um rosto, algum objeto, animal, ou mesmo paisagem de sua preferência. É importante manter a continuidade do traço, em uma linha contínua que muda de forma.

### • IMPRESSÃO COM BARBANTE

Distribua o material (papel A4 para desenhar, caneta ou lápis, pedaços de barbante, cola branca, pincel, tintas e papel A4 para imprimir). Faça um desenho na folha A4 (explicar que na impressão o desenho sai de forma espelhada). Cole o barbante sobre as linhas do desenho e pinte o barbante. Coloque a outra folha de papel A4 em cima e faça uma leve pressão no relevo do barbante para imprimir. Retire a folha e observe a impressão da gravura.

### • RETRATO COM LINHAS

Em uma folha de papel, faça linhas de todos os tipos que você aprendeu na aula, curvas, retas, quebradas, inclinadas, paralelas, perpendiculares. Depois de treinar, escolha um objeto e tente retratá-lo, utilizando os diversos tipos de linha.



**6.**

**IMAGENS  
DE APOIO**

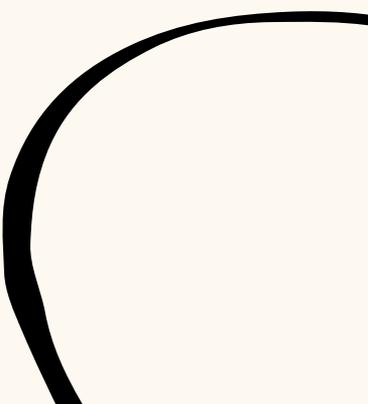




Figura 2 – Poesia. Patativa Serra  
Sertão, Xilogravura, 24 x 33 cm

Fonte:

Verônica Pedrosa, 2017.



*Xilo 7/50*

*Patativa serra sertão*

*veronicapoesia 2017.*

Figura 3 - Série Piracema,  
MDF gravura, 50 x 70 cm

Fonte:  
Sebastião de Paula, 2010.



Figura 4 – Máscara, bordado sobre tela, 30 X 20 cm

Fonte:  
Mário Sanders, 2021.



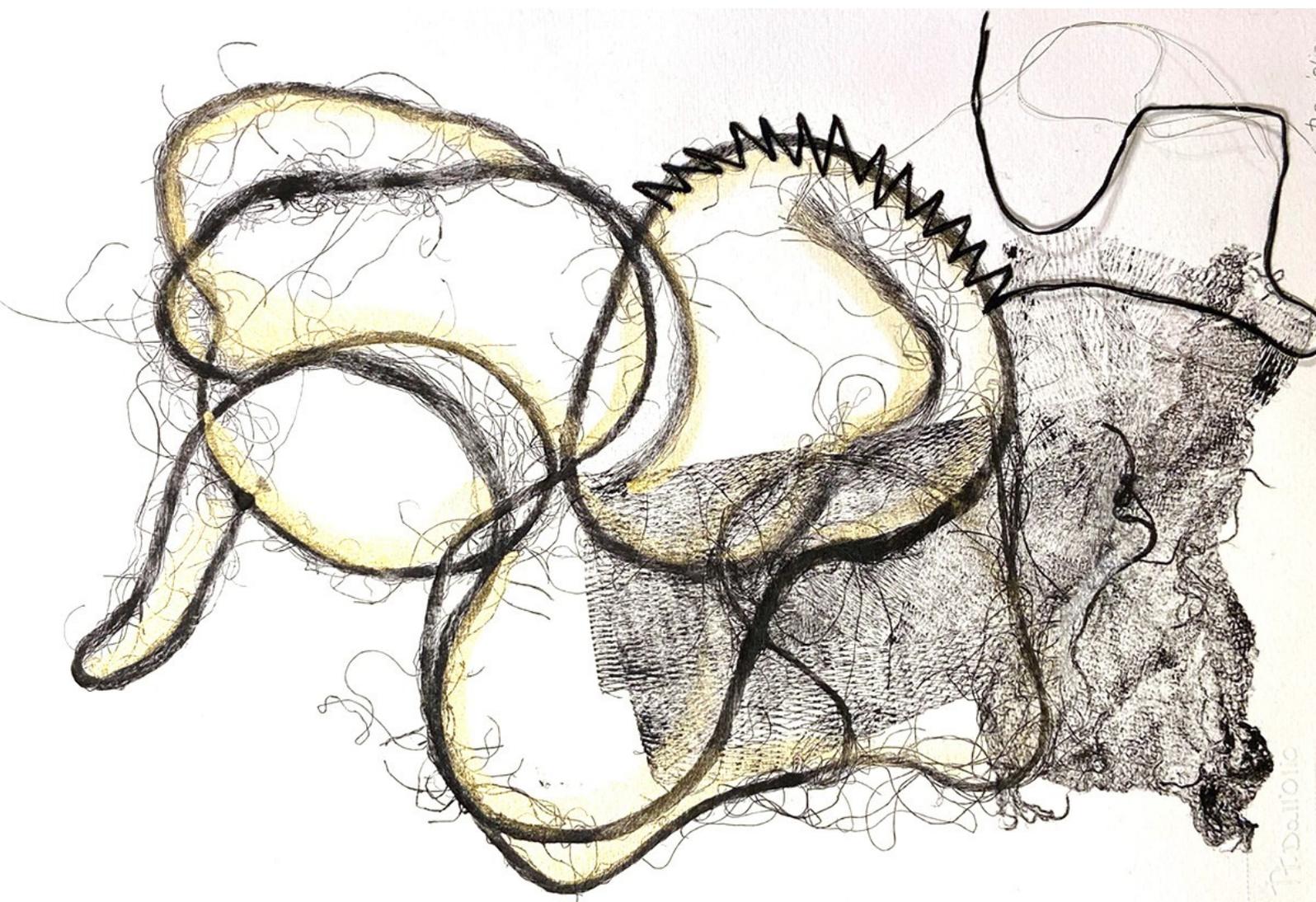
Figura 5 – Proteção, técnica mista, 22 x 29,7 cm

Fonte:  
Marcos Kubrusly, 2018.



Figura 6 - Monotipia têxtil,  
monotipia, aquarela e bordado  
sobre papel Aquarelle,  
29,7 x 42 cm

Fonte:  
Andrea Dall'Olio, 2020.



# b) forma

Angélica  
Maria Gadelha

Lubiana Germana  
Linhares Aguiar

“A arte é uma forma de  
crescimento para a liberdade,  
um caminho para a vida.”

**Fayga Ostrower**



**Duração total da  
atividade:** 1h30-2h



# 1. INTRODUÇÃO

A partir das linhas, surgem as formas básicas: círculo, triângulo, quadrado, cilindro, retângulo. É possível preencher os espaços contidos pelas linhas, as superfícies. Com as superfícies, podemos compor as dimensões das figuras que desejamos representar. O conhecimento das formas nos dá acesso à tridimensionalidade.

- **Revisão dos elementos visuais que compõem uma imagem, convidando os participantes a lembrarem os elementos estudados na aula anterior, o ponto e a linha.**
- **Apresentação das formas a partir da exposição e contato com os objetos expostos.**
- **Interação dos participantes com o material exposto, associando a matéria-prima (linha) com o produto final (forma).**

21

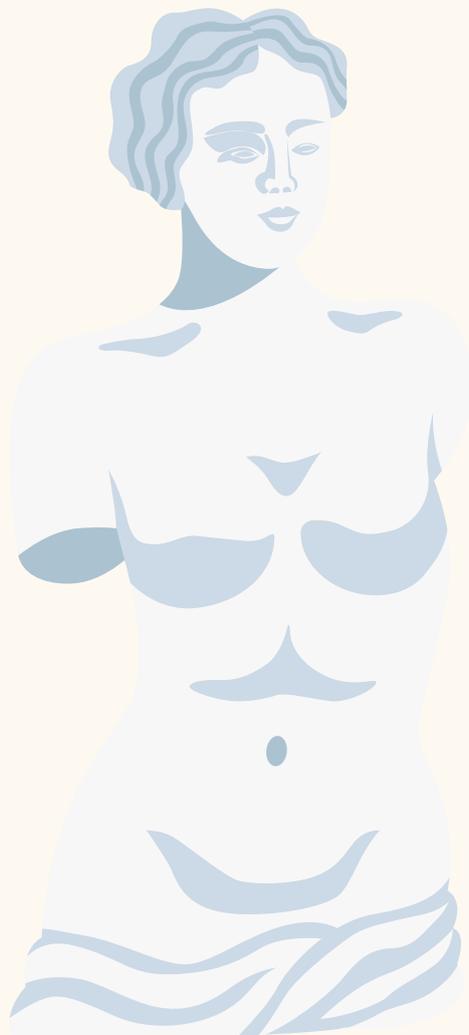
**Duração aproximada  
da introdução:** 20 min

Matéria-prima	Objeto (exemplos)
Linha de crochê	Caminho de mesa
Fio, arame de ferro	Escultura de motocicleta
Madeira	Jangada
Pedra e papel	Escultura de árvore
Linhas e formas da fotografia	Blusa estampada
Base de compensado redondo	Mandala
Isopor e papel	Formas geométricas



## 2. MATERIAIS

- Figuras geométricas tridimensionais básicas em isopor ou madeira
- Esculturas figurativas
- Desenhos e pinturas
- Papel A4 e A3
- Giz pastel
- Giz de cera





### **3. DESENVOLVIMENTO**

- . Apresentação das formas básicas a partir de três desenhos: esfera, cilindro, cubo. Utilizar formas sombreadas, dotadas de volume (imagens de apoio).**
- . Apresentação de composições cujas formas permitem identificar a figura representada (imagens de apoio).**
- . Demonstração de como produzir uma imagem a partir dos materiais expostos.**
- . Destaque de como acrescentar sombreamento durante a exemplificação.**
- . Disposição dos desenhos das formas básicas, assim como os objetivos geométricos, na mesa dos alunos, juntamente com o material para a realização de um primeiro exercício.**



## • EXERCÍCIO 1

Material: folha A4 e giz.

Reprodução de uma forma com seu sombreamento a partir do desenho ou do objeto similar, ambos expostos na mesa de trabalho. Os facilitadores dão assistência, apoiando os participantes.

**Tempo de duração  
do exercício:** 15 min

## • EXERCÍCIO 2

Material: papel A3 e giz.

Produção expressiva a partir da memória de algum objeto levado para a aula expositiva ou da própria sala de aula. Utilizar formas e sombreamento para compor a imagem desejada.

**Tempo de duração  
do exercício:** 20 min

**Duração aproximada  
do desenvolvimento:** 50 min



## **4. CONCLUSÃO**

- . Exposição das produções realizadas durante a aula para apreciação de todos e comentários.**
- . Estímulo para que os participantes apresentem suas imagens e as impressões do exercício e do resultado.**

## 5. SUGESTÕES DE OUTROS EXERCÍCIOS COM O TEMA



### . MOSAICO

O exercício consiste em colar pedaços de papel dos mais diversos formatos em um desenho com a finalidade de construir um mosaico. Faça um desenho em um papel 40 kg. Pegue outros papéis coloridos 40 kg ou 60 kg ou pinte outros papéis com tinta guache. Desenhe formas geométricas no verso dessas folhas coloridas e recorte-as. Agora visualize o desenho e, com cola, remonte-o em mosaico.

### . DESENHO CUBISTA

Faça um desenho utilizando apenas círculos, quadrados, retângulos e triângulos. Pode ser uma pessoa, um animal, uma paisagem ou uma imagem da sua imaginação. Componha-o a partir das formas elementares, como um mosaico desenhado. Pinte as formas nas cores de sua preferência.

### . PICASSO

Pablo Picasso foi um artista que se apoiou nas formas para desenvolver um novo estilo de pintura, o cubismo. Um bom exercício é fazer uma releitura de um dos trabalhos de Picasso. Observe as formas utilizadas para compor o desenho. Identifique as diversas figuras geométricas empregadas.



**6.**

# **IMAGENS DE APOIO**

**27**

Figura 1 - Esfera

Fonte:

Lubiana Germana, 2021.



## Figura 2 - Cilindro

Fonte:

Lubiana Germana, 2021.



Figura 3 - Cubo

Fonte:

Lubiana Germana, 2021.

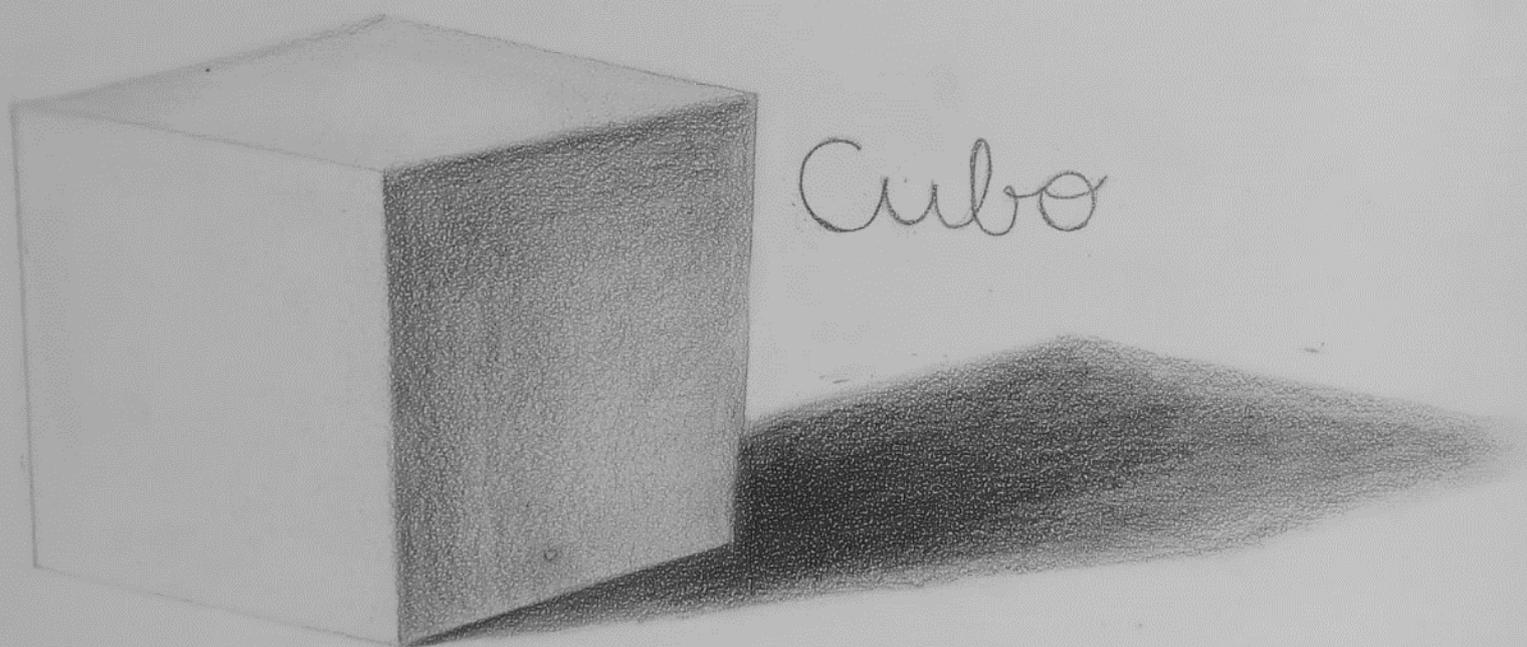


Figura 4 - Sem título, acrílica sobre tela, 27 x 35 cm

Fonte:  
Angélica Gadelha, 2020.



Figura 5 – Voo 9,  
nanquim sobre  
papel, 21 x 59,4 cm



Fonte:  
Totonho  
Laprovitera,  
2021.

Figura 6 - Sem título,  
acrílica e pastel a óleo  
sobre tela, 120 x 80 cm

Fonte:  
Túlio Paracampos, 2021.



Figura 7 – Relevo tonal,  
escultura de parede,  
técnica mista,  
57 x 55 x 10 cm

Fonte:  
Nil Roque, 2018.

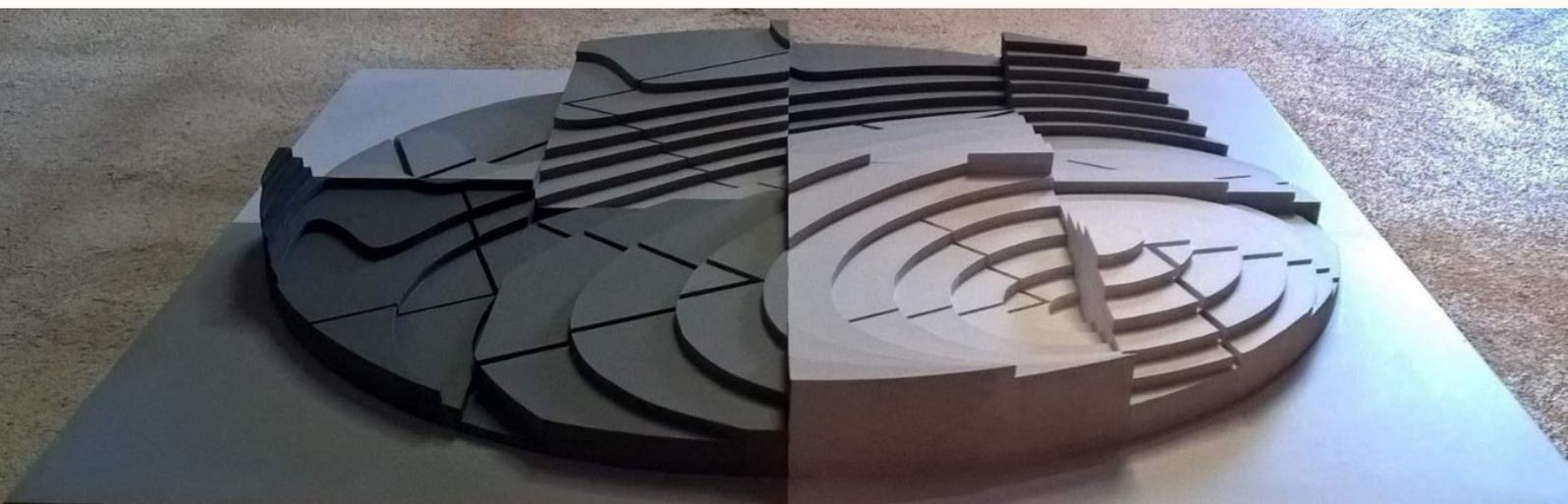
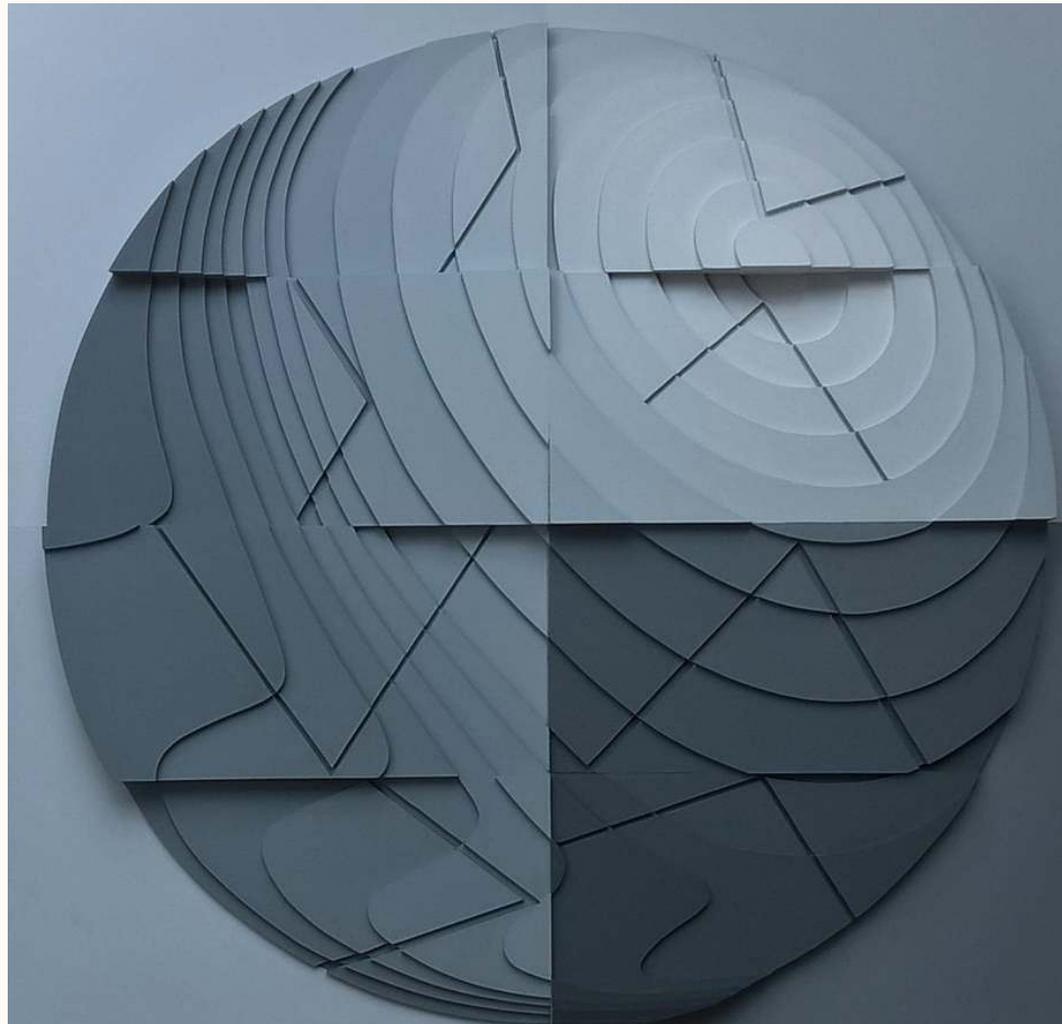


Figura 8 - Heráldica e  
ferramentas, acrílica  
sobre cartão, 50 x 70 cm

Fonte:  
Gerson Ipirajá, 2007.



Figura 9 - Homem só, escultura modelada com massa cerâmica Egito, da Terra Nova, biscuitada em forno elétrico, 26 x 16 x 12 cm

Fonte:  
Jacinta Cavalcante, 2021.



Figura 10 – Vórtice, acrílica sobre tela, 64 x 55 cm

Fonte:  
Silânia Cavalcante, 2021.



Francisco Ronaldo  
Ramos Vieira

# c) luz e sombra

“A claridade é uma justa  
repartição de sombras e de luz.”

**Johann Wolfgang von Goethe**





---

**Duração total da  
atividade:** 1h30-2h

## **1. INTRODUÇÃO**

A luz e a sombra são elementos fundamentais da linguagem visual, essenciais para a composição nas artes plásticas. Conferem expressão, volume e materialidade a uma composição artística. Na história da arte, a luz e a sombra ganharam destaque em muitos movimentos, como o Barroco, o Renascimento e o Modernismo. O artista necessita de conhecimento e domínio técnico para aplicar luz e sombra na comunicação visual, conferindo à sua obra coerência, harmonia e prazer estético.

Com o desenvolvimento da percepção visual, por meio do domínio e reconhecimento dos componentes da linguagem visual (ponto, linha, superfície, cor, luz, volume, forma), a utilização da luz em uma obra de arte passa a ser tarefa fácil. O estudante ou artista que se aprofunda em leituras sobre o assunto e pratica com frequência, adquire a capacidade técnica para a elaboração de um trabalho artístico interessante e expressivo.

**39**

**Duração aproximada  
da introdução:** 20 min

- **Revisão dos elementos de composição visual já estudados (linha e forma).**
- **Explanação sobre a relevância da luz e da sombra para a comunicação visual.**
- **Apresentação de obras de arte que destacam luz e sombra (ilustrações de apoio).**



## **2. MATERIAIS**

- . Pinturas ilustrativas de luz e sombra (vide imagens de apoio)**
- . Giz de cera**
- . Lápis 6B**
- . Papel**

### 3. DESENVOLVIMENTO

- **Apresentação de exemplos de tonalidade ou escala tonal para exercitar a percepção visual;**

- **EXERCÍCIO 1**

Material: folha A4 e giz de cera.

Estudo de luz e sombra por meio de exercícios de tonalidades ou escala tonal (Figura 1) com objetivo de treinar a habilidade manual para o uso técnico da luz. A partir da margem da folha e com o giz de cera da cor de preferência do participante, iniciar um movimento contínuo de subir e descer de modo que as linhas formem um concentrado de cor. Aos poucos, diminuir a intensidade e força do traço, reduzindo a pressão da mão sobre o giz de cera. Ao final, o resultado é um efeito *dégradé*. O processo é rápido e simples. Prepara o estudante para estudos futuros, mais aprimorados. Trabalhar essas etapas repetidas vezes, com cores diversas.

**Tempo de duração**  
do exercício: 20 min

## • EXERCÍCIO 2

Material: folha A4  
e giz de cera.

Após trabalhar o exercício de tonalidades ou valor tonal, sugerimos aplicar o aprendizado adquirido em uma figura. Aqui propomos um círculo (Figura 2). O preenchimento dessa figura geométrica deverá ser feito utilizando-se os encaminhamentos dados no exercício da Figura 1. Um ponto a ser observado no uso correto da luz em uma obra de arte é a direção do feixe de luz (você pode se perguntar: ela parte da esquerda para a direita, ou vice-versa, de cima para baixo?). Em nossa ilustração, o feixe de luz parte da direita para a esquerda. Uma vez definida a direção da luz, fica mais fácil desenhar a projeção da sombra de um objeto sobre uma superfície. A sombra conferirá a existência e presença do objeto representado no espaço do papel ou da tela (observar a Figura 2). A luz poderá ser mais evidenciada em um objeto ou figura quando houver um fundo escuro, como no exemplo da Figura 2. O emprego da escala tonal ilustrada na Figura 1 intensifica a luz e confere volume ao objeto destacado.

**Tempo de duração**  
do exercício: 30 min

**Duração aproximada**  
do desenvolvimento: 50 min

## 4. CONCLUSÃO

- **Exposição das produções realizadas durante a aula para apreciação de todos e comentários.**
- **Estímulo para que os participantes apresentem suas imagens e impressões do exercício e do resultado.**

## 5. SUGESTÕES DE OUTROS EXERCÍCIOS COM O TEMA

### . CINCO INTENSIDADES

Desenhe um retângulo dividido em cinco partes na folha de papel. Pinte cada uma das cinco partes com uma intensidade de traço diferente, do mais intenso para o mais suave, para fazer um *dégradé*.

### . TABELA DE TONS

Desenhe uma tabela de quadrados em uma folha (três linhas de cinco quadrados). É possível explorar as diversas variações de tonalidades dos grafites 2B, 4B e 6B, ou de qualquer tinta “pigmento”. No primeiro quadrado da tabela, aplicar uma só mão de grafite. No segundo, a mesma quantidade duas vezes e assim por diante, até chegar ao último quadrado da terceira linha. No caso do grafite, não é preciso pressionar o papel, pois o grafite solta-se naturalmente. Se for optar pelo pigmento, certifique-se de que o papel seja de gramatura a partir de 40 kg (110 g/m<sup>2</sup>).

### . LÁ VEM O SOL

Faça desenhos pequenos de pessoas, árvores, casas. Recorte essas imagens. Em outra folha, desenhe o sol e componha uma imagem com os elementos recortados. Faça uma(s) linha(s) para definir o(s) plano(s) dos elementos. Onde está a sombra? Pinte a sombra das imagens no chão, considerando de onde vem a luz do sol.



**6.**

**45**

# **IMAGENS DE APOIO**

Figura 1 - Exercício  
de tonalidade com giz  
de cera sobre papel

Fonte:  
Ronaldo Vieira, 2021.



Figura 2 - Exercício  
de tonalidade com giz  
de cera sobre papel

Fonte:  
Ronaldo Vieira, 2021.

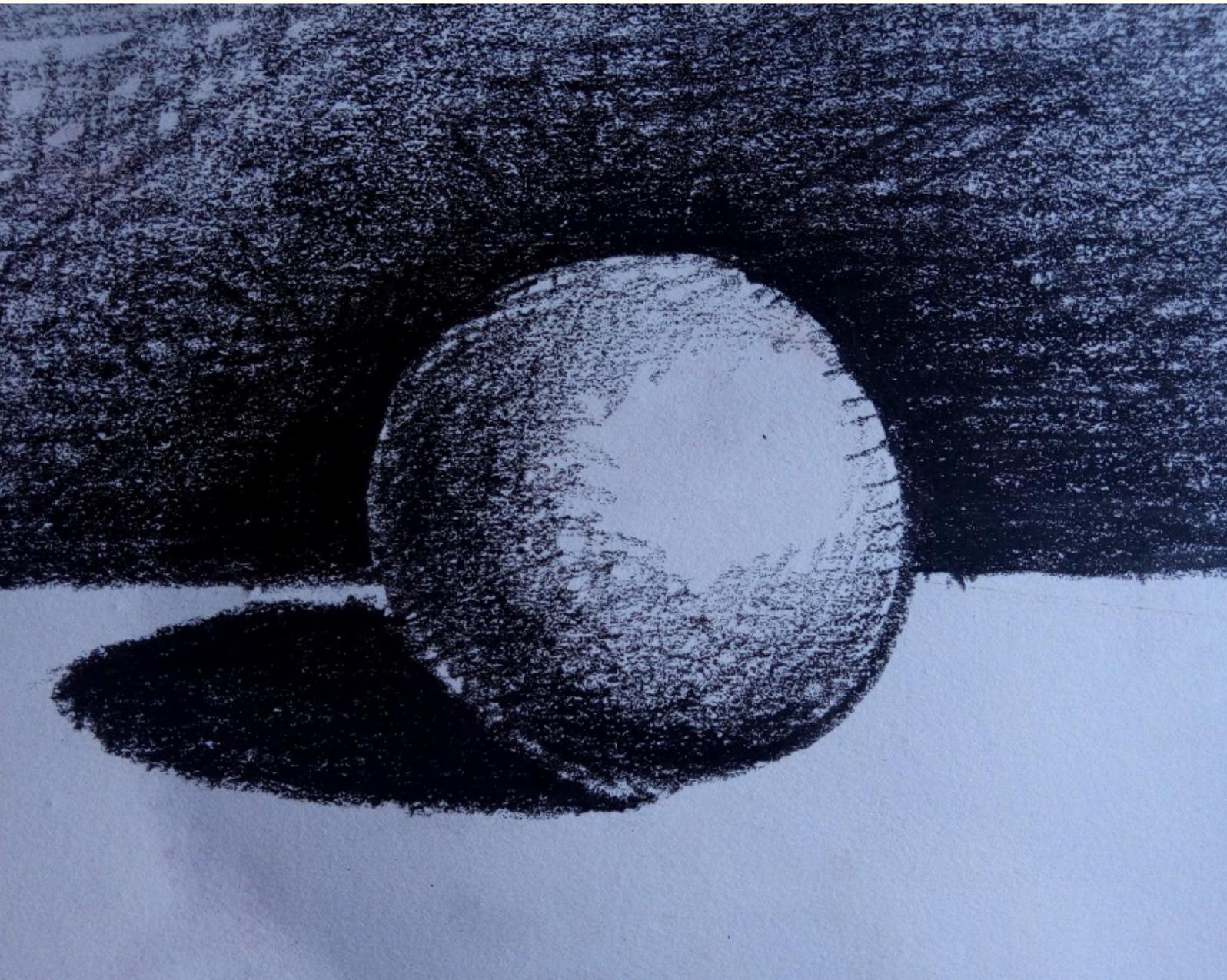


Figura 3 - Exercício de  
direções da luz com  
lápis 6B

Fonte:  
Ronaldo Vieira, 2021.

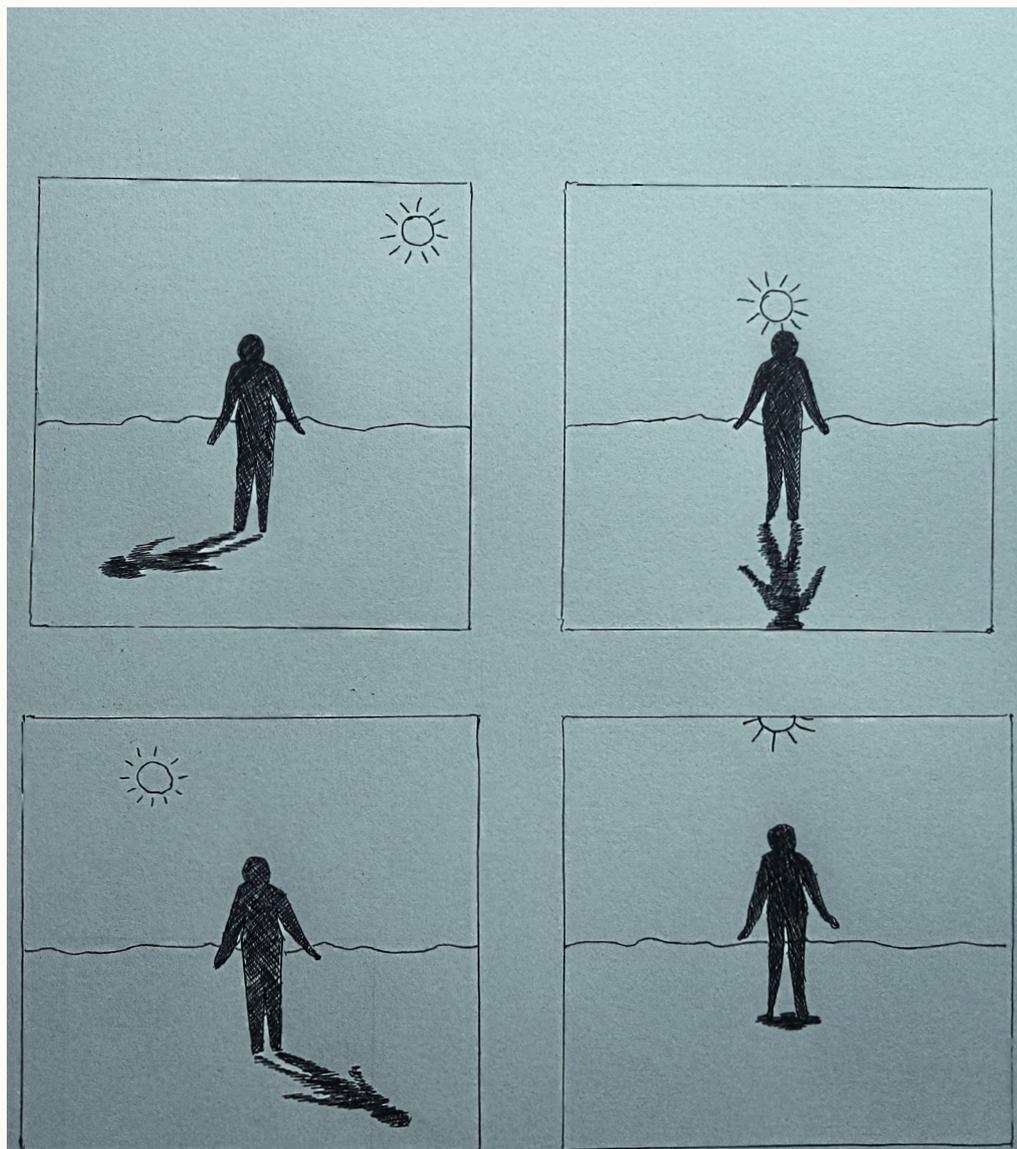


Figura 4 – Potes, técnica  
mista sobre papel,  
15 x 20 cm

Fonte:  
Euda Sousa, 2015.



Fonte:  
Lubiana Germana, 2021.

Figura 5 – Parque do Cocó,  
tinta PVA sobre tela,  
40 x 47 cm



Figura 6 – Feira de peixe,  
aquarela sobre papel,  
42 x 29,7 cm

Fonte:  
Ronaldo Vieira, 2020.



Fonte:  
Saulo Castor, 2021.

Figura 7 – Action III.  
Técnica mista sobre  
tela, 20 x 20 cm



Fonte:  
Demeilson, 2021.

Figura 8 – Cachorro do sertão,  
técnica aquarela sobre papel  
artesanal de fibra de  
bananeira, 51 x 41 cm



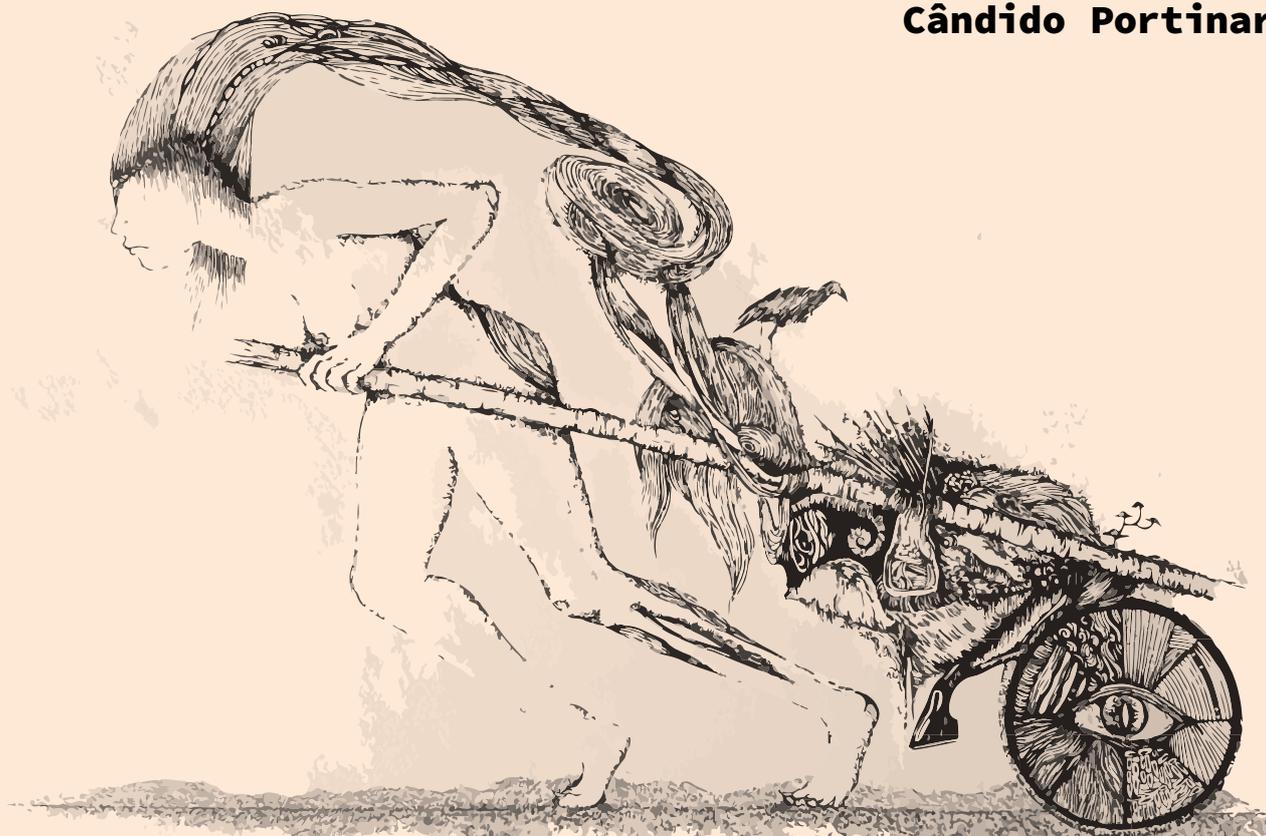
# d) figura humana

**Maria Euda  
Barbosa de Sousa**

**Nycole Arruda  
Mihaliuc Franco**

“Creio ter pintado fotograficamente o mundo que me rodeia, gente pobre com olhos doentes, com cara estragada, com corpo deformado, essa mesma gente se divertindo, se casando, tendo filhos... morrendo. Crianças ricas e pobres, velhos ricos e pobres... tudo que vivi desde menino. Tomei partido em tudo que fiz.”

**Cândido Portinari**



**Duração total da  
atividade: 1h30-2h**

---



## **1. INTRODUÇÃO**

A figura humana é um dos grandes temas da arte em todos os tempos, por isso estudar diferentes formas de representá-la é essencial.

- . Iniciar com a exposição e a apresentação de diferentes imagens ampliadas, pequenas esculturas da figura humana que simbolizem períodos distintos da história da arte, até os dias atuais. Exemplos:**

Vênus de Willendorf  
(28.000-25.000 a.C.)

Nefertiti - 3.000 a.C.

O nascimento de Vênus -  
Botticelli, século XV

Banhista - Renoir, 1882

Café / Família de retirantes  
- Cândido Portinari, 1944

O vendedor de redes / Jangada  
rolando para o mar - Raimundo Cela.

Ícaro / Dança - Henri Matisse, 1910

Homem de sete cores -  
Anita Malfatti, 1916

**55**

**Duração aproximada  
da introdução: 20 min**



## **2. MATERIAIS**

- . Recortes de silhuetas em papel branco da figura feminina e masculina, tendo como medida padrão a cabeça (CÂNONE, sete cabeças e meia)**
- . Papel ofício colorido**
- . Lápis de cor**
- . Giz de cera**
- . Tesoura**
- . Cola**



### 3. DESENVOLVIMENTO

Após a exposição das gravuras e esculturas, fazer um breve histórico da representação da figura humana idealizada na Antiguidade e utilizada até os dias atuais.

Sugerir a observação de alguns detalhes do corpo humano, como a distância entre os olhos, sobrancelhas, orelhas, medida dos braços.

#### . EXERCÍCIO 1

Cada participante escolhe uma silhueta masculina ou feminina de papel (vide imagens de apoio) e dobra todo o corpo tendo como medida padrão a cabeça, resultando em sete cabeças e meia. Com o auxílio da tesoura, escolhe uma das partes que corresponde a 1/7 do corpo escolhido, recorta e cola em uma folha colorida. O restante do corpo será colado em outra folha, respeitando a sequência e deixando vazia a parte que foi retirada no início. Assim, todos terão duas folhas, uma com 1/7 da figura e outra com 6/7. De posse dos materiais oferecidos, o participante irá completar as partes da figura que faltam, fazendo as seguintes reflexões:

- . **O que me completa?**
- . **O que falta em mim?**

O importante nesta atividade é motivar o participante para as possibilidades de criar soluções expressivas, para escapar da obrigatoriedade de elaborar sempre desenhos realistas.

**Tempo de duração**  
do exercício: 40 min

Duração aproximada  
do desenvolvimento: 60 min



## 4. CONCLUSÃO

Ao término das produções, cada participante irá apresentar seus desenhos na roda de conversa. Nesse momento, devemos ficar atentos, pois muitos irão revelar seus desejos, anseios, necessidades.



## 5. SUGESTÕES DE OUTROS EXERCÍCIOS COM O TEMA

### • RETRATO EM DUPLA

Sentar de frente para uma pessoa, escolher uma posição confortável e ficar imóvel para que seu retrato seja elaborado. Depois trocar as funções; enquanto uma pessoa está posando, a outra desenha.

### • AUTORRETRATO

Com a ajuda de um espelho, observe o seu rosto. Com a imagem em mente, procure retratá-lo sem se preocupar com perfeição.

### • SOMBRAS E CONTORNOS

Em uma área externa, escolha uma posição em que a sombra do seu corpo seja projetada na parede. Cubra a parede com papel. Dance, movimente-se. A pessoa que estiver a observar irá solicitar que fique imóvel em uma determinada posição para que possa desenhar o corpo pela sombra projetada. Depois é só trocar. Os contornos obtidos poderão ser pintados ou ornamentados com diferentes materiais.



**6.**

# **IMAGENS DE APOIO**

**60**

Fonte:  
Euda Sousa, 2021.

Figura 1 – CÂNONE, sete  
cabeças e meia.  
Exercício de aula

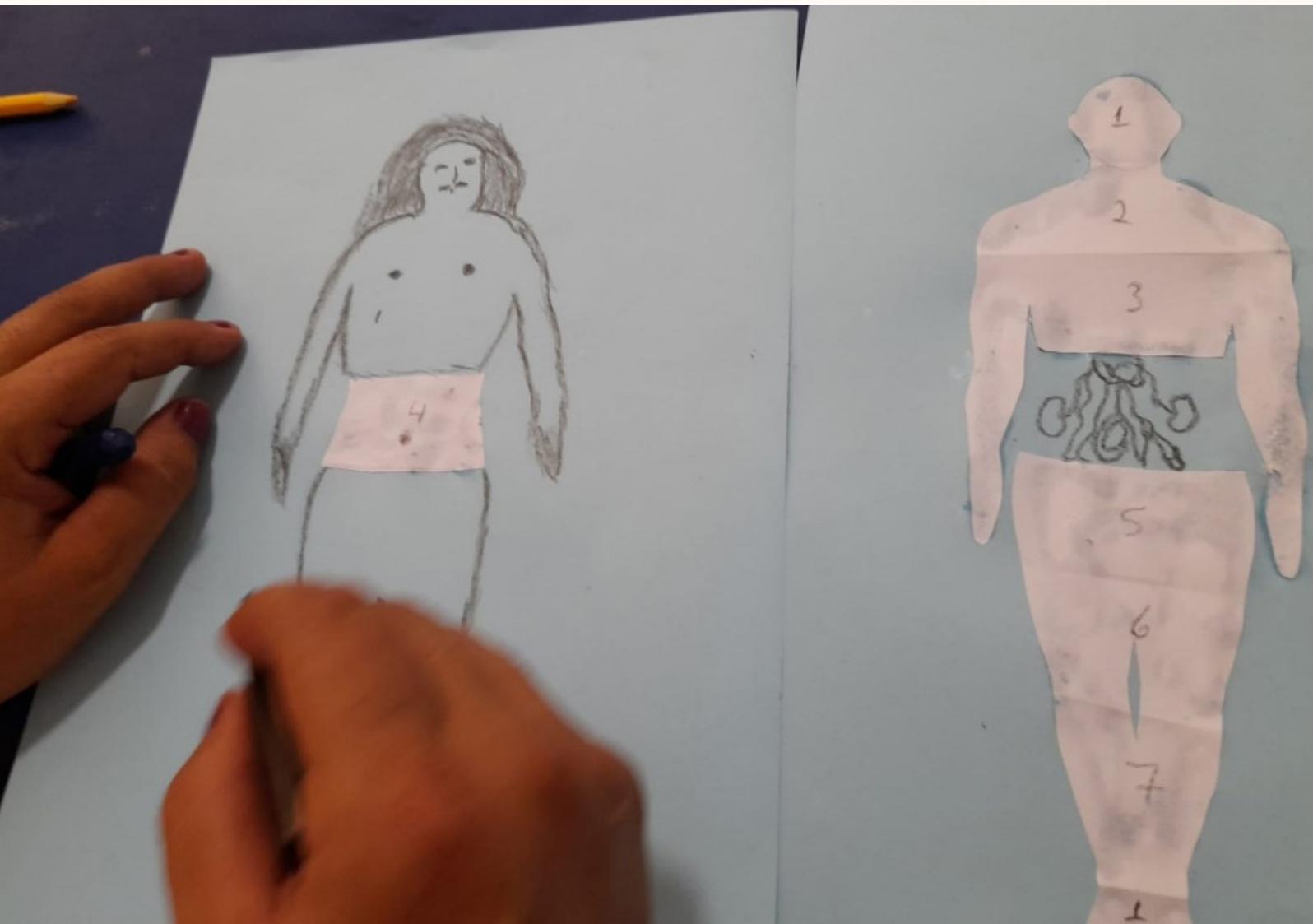


Figura 2 – Modelo feminino.  
CÂNONE, sete cabeças e meia

Fonte:  
Euda Sousa, 2021.

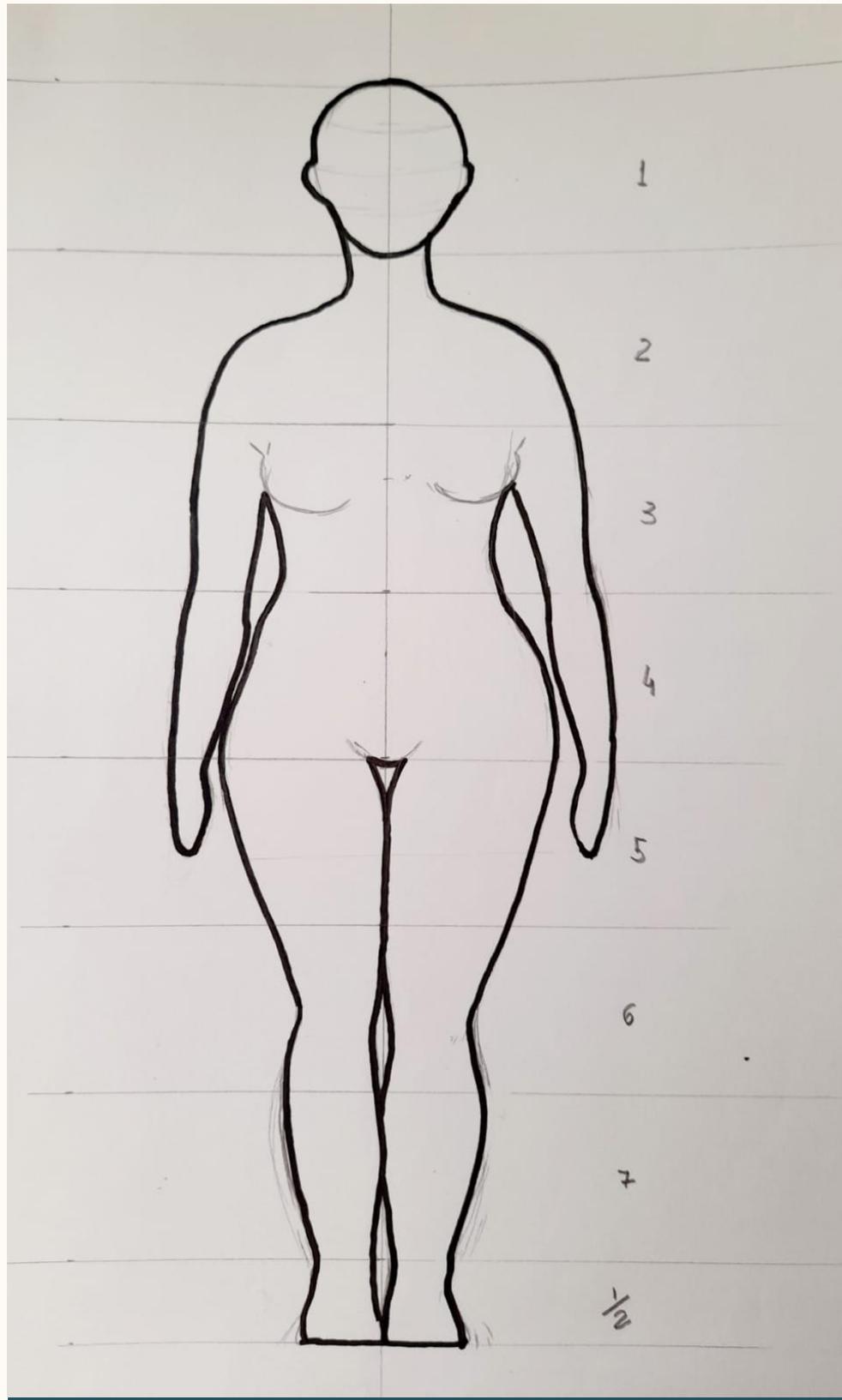


Figura 3 – Modelo masculino.  
CÂNONE, sete cabeças e meia

Fonte:  
Euda Sousa, 2021.

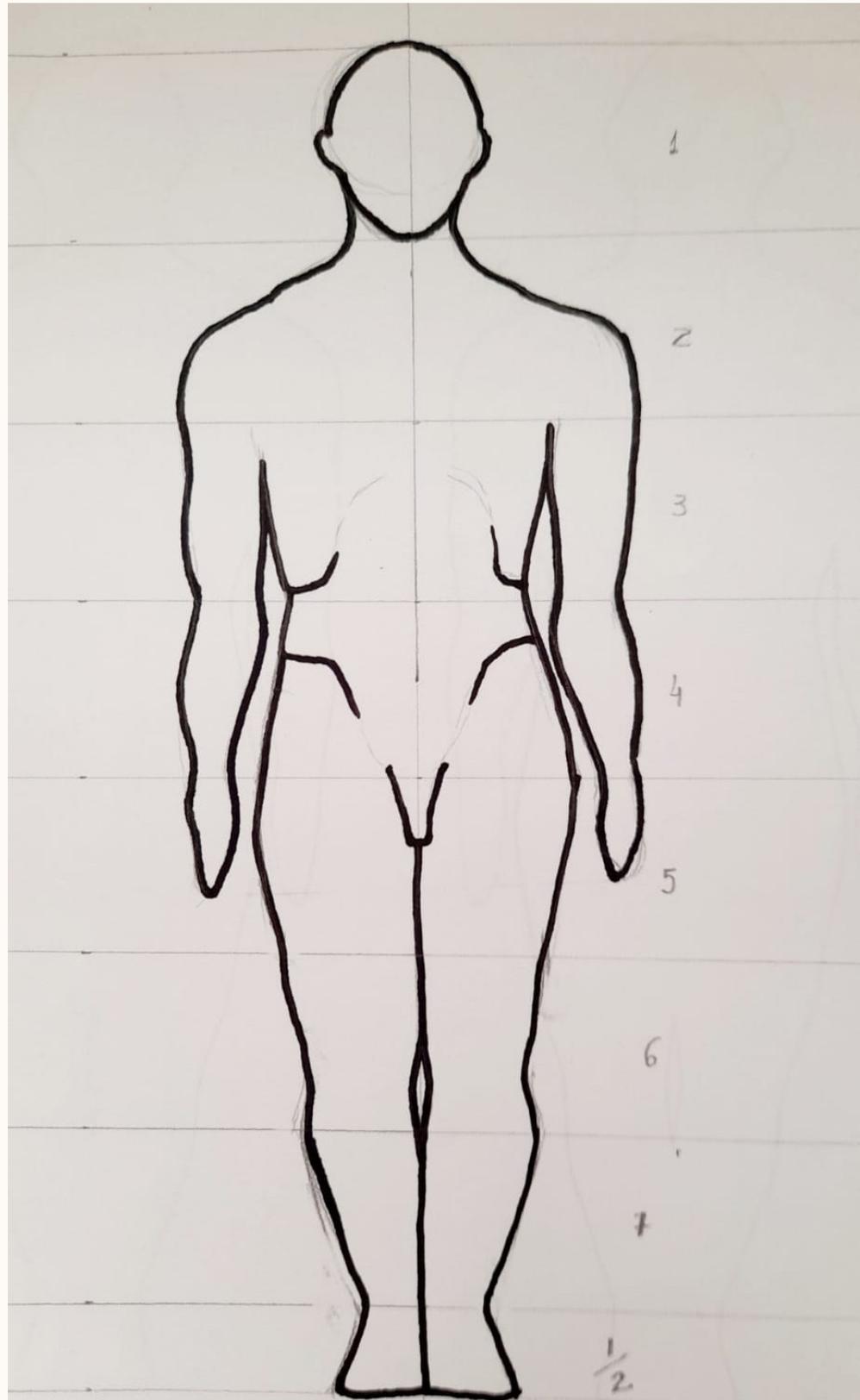


Figura 4 – Faces da Monalisa,  
técnica mista (colagens e  
serigrafia sobre tela),  
100 x 80 cm

Fonte:  
Vando Figueiredo, 2008.



Fonte:  
Lia Sanders, 2018.

Figura 5 - A velha,  
releitura da escultura  
de Rodin "A velha cortesã",  
acrílica sobre tela,  
70 x 50 cm



Fonte:  
Demeilson, 2021.

Figura 6 – Vaqueiro,  
nanquim com bico de pena  
e aquarela sobre papel,  
20 x 30 cm



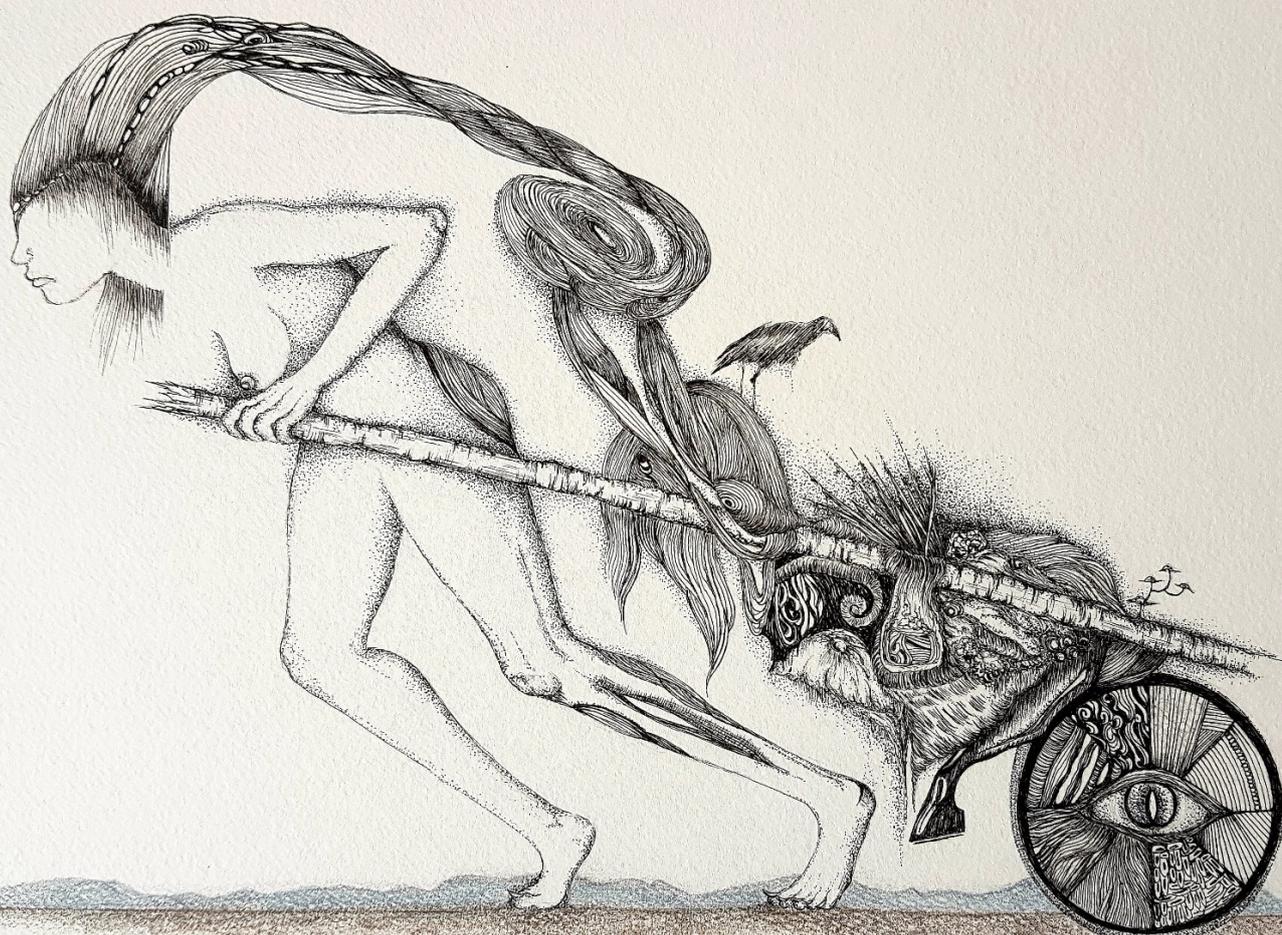
Fonte:  
Cecília Bichucher, 2020.

Figura 7 - Liana,  
aquarela sobre papel,  
44 x 32 cm



Fonte:  
Fabiana Azeredo, 2019.

Figura 8 – Catadora,  
nanquim e aquarela sobre  
papel, 30 x 50 cm



# e) cor

Angélica  
Maria Gadelha

Lubiana Germana  
Linhares Aguiar

“As cores na pintura são como  
chamarizes que seduzem os olhos,  
como a beleza dos versos na poesia.”

**Nicolas Poussinw**

**Duração total**  
da atividade: 1h30-2h

---

## **1. INTRODUÇÃO**

A cor é o elemento visual que mais agrada aos sentidos, estimulando as sensações e destacando os conteúdos da composição por meio das relações entre as cores.

As cores primárias possibilitam a criação de todo o espectro do círculo cromático. Estudamos as cores primárias, secundárias e terciárias, assim como a relação entre as cores quentes (amarelo, laranja, vermelho, rosa) e frias (roxo, verde, azul).

- . Revisão dos elementos visuais anteriores: linha, forma, luz e sombra.**
- . Apresentação das cores e da teoria das cores, primárias, secundárias e terciárias, através da exposição do círculo cromático.**
- . Apresentação de composições utilizando as cores frias e quentes, estimulando a percepção das diferenças e das sensações evocadas pelas imagens.**

**70**

**Duração aproximada**  
da introdução: 15 min

## **2. MATERIAIS**

- . Godê (suporte para misturar as tintas) de material reciclado, como bandeja de supermercado, ou caixa de ovos**
- . Círculos de papelão de 20 cm de diâmetro, pintados com tinta PVA preta**
- . Pinturas expositivas diversas (ilustrações de apoio)**
- . Folha A4 com círculo cromático em branco**
- . Tinta acrílica das cores primárias (amarelo, azul e magenta)**
- . Pincéis chatos e redondos de diversos tamanhos**
- . Bisnagas de tinta decorativa**
- . Papel 60 kg**

## 3. DESENVOLVIMENTO

### . EXERCÍCIO 1

Demonstração do círculo cromático (Figuras 1 e 2). Apresentar para a turma a forma de compor o círculo cromático. Entregar para cada participante o círculo cromático em branco (imagens de apoio) e o godê (tigelinha para misturar as cores) para que cada um produza as cores e preencha a tabela. Das cores primárias, amarela, azul e magenta, é possível criar as secundárias, laranja (mistura do vermelho com o amarelo), verde (mistura do amarelo com o azul) e roxo (mistura do vermelho com o azul), e as terciárias, alaranjadas, esverdeadas, azuladas, lilás e carmim. Os facilitadores devem dividir-se nas mesas, auxiliando os alunos a realizar suas misturas de cores. Ter o cuidado de lavar os pincéis com água a cada nova mistura.

## . EXERCÍCIO 2

A partir do que foi experimentado e aprendido no exercício 1, aproveitar as cores construídas nas paletas individuais para realizar uma pintura expressiva na base preta. Para isso, distribuir os círculos de papelão pintados de preto entre os alunos (Figura 3, material de apoio). É possível ter alguma ilustração em um dos lados do círculo e amarrar uma fita em uma das extremidades para facilitar a exposição dos trabalhos. A Figura 3 mostra os círculos de papelão com o logo da Escola Arte Livre em um dos lados. Os facilitadores devem distribuir-se nas mesas, estimulando o processo criativo dos participantes.

**Tempo de duração**  
do exercício: 30 min

**Duração aproximada**  
do desenvolvimento: 50 min

## 4. CONCLUSÃO

Ao final da aula, realizar roda de conversa sobre o processo de criação, as cores utilizadas e as impressões que ficam da aula, gerando uma reflexão sobre como simbolizamos o escuro.

## 5. SUGESTÕES DE OUTROS EXERCÍCIOS COM O TEMA

### . PALETA DE LINHAS

Utilize uma medalha ou moeda para desenhar três círculos. Preencha cada círculo com linhas de uma das cores primárias: azul, amarelo e vermelho. Para cada cor escolha uma direção: vertical, horizontal e diagonal. Agora desenhe pares de círculos com uma interseção, como dois conjuntos parcialmente superpostos. Desenhe três pares de círculos superpostos. Agora pinte cada círculo com uma das cores, fazendo duplas: amarelo e azul, amarelo e vermelho, vermelho e azul. Ao pintar cada círculo, respeite a direção das linhas escolhida. Observe a cor que resulta em cada região de interseção.

### . PINTURA COLETIVA

Discutir em duplas os possíveis temas da pintura. Decidir em grupo qual será o tema. Vale tudo: pintura de paisagem, de observação, retrato, imaginária. Nesta atividade, o ideal é utilizar um papel grande, pincéis largos e finos. A atividade pode ocorrer em local aberto.

### . DESENHO NO ESCURO

De olhos fechados, faça um desenho em um papel A4. Apenas deixe a linha do desenho correr solta. É possível ter a ajuda de um colega neste exercício. Um segura a folha enquanto o outro desenha. Pinte as formas que resultaram da linha do desenho. Utilize lápis de cor. Componha a imagem observando as diversas tonalidades, cores complementares, quentes e frias.

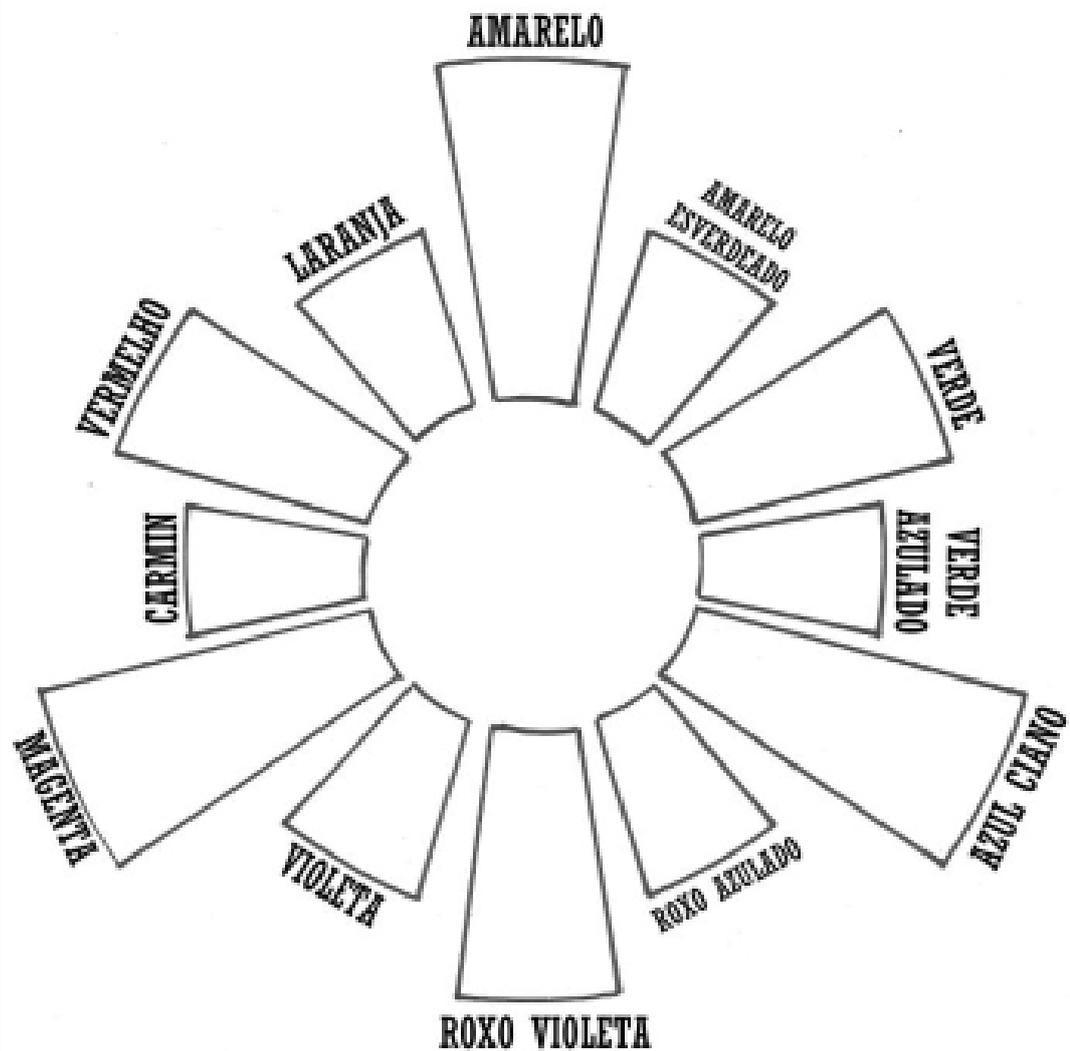
**6.**

**IMAGENS  
DE APOIO**

**76**

Figura 1 – Círculo cromático

# CÍRCULO CROMÁTICO



Fonte:  
Lubiana Germana, 2021.

Figura 2 - Exercício com círculo cromático



Fonte:  
Angélica Gadelha, 2021.

Fonte:  
Angélica Gadelha, 2017.

Figura 3 - Demonstração  
da atividade



Fonte:  
Angélica Gadelha, 2017.

Figura 4 – Demonstração  
da atividade



Fonte:  
Narcélio Grud, 2017.

Figura 5 - Sem título,  
dimensões variadas,  
Teatro Carlos Câmara



Figura 6 – Cores,  
técnica mista,  
42 x 30 cm

Fonte:  
Halder Gomes, 2020.



Fonte:  
Wilson Neto, 2020.

Figura 7 – Mexicana,  
têmpera e pastel sobre  
tecido estampado,  
71 x 144 cm

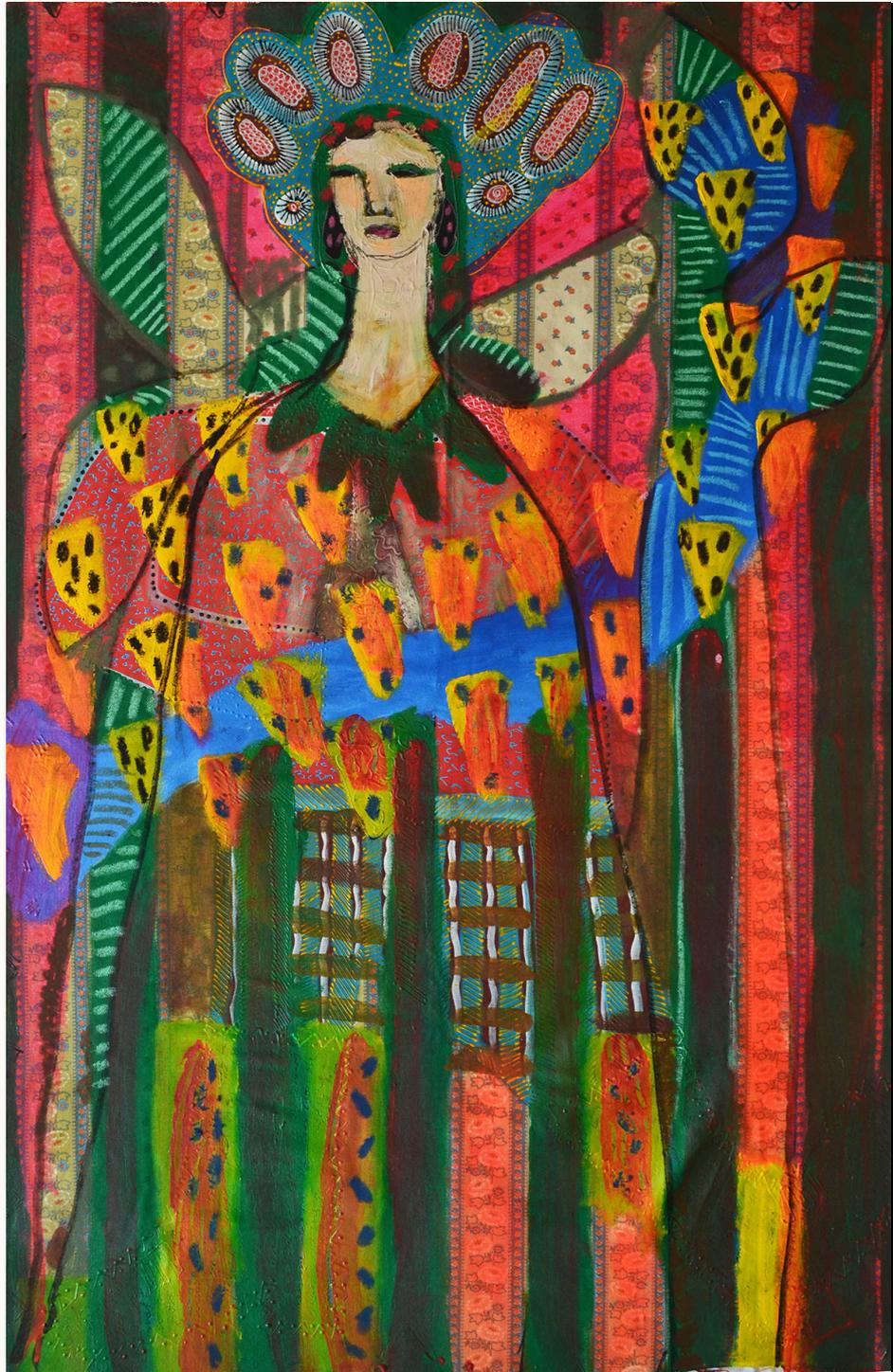


Figura 8 - Sem título,  
acrílica sobre tela,  
40 x 40 cm

Fonte:  
Túlio Paracampos, 2021.



Figura 9 – Botânica psicodélica 1,  
obras da série Paisagens  
Particulares, acrílica  
sobre tela, 76 x 66 cm

Fonte:  
Cardoso Júnior, 2021.



Maria Euda  
Barbosa de Sousa

Nycole  
Mihaliuc Franco

# f) pers- pectiva

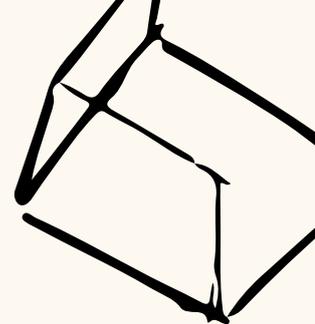
“A arte é consolar  
aqueles que são que-  
brados pela vida.”

**Van Gogh**



**Duração total  
da atividade: 1h30-2h**

---



# 1. INTRODUÇÃO

Quando observamos algo, suas formas, dimensões e cores, experimentamos mudanças maiores ou menores, tonalidades claras ou escuras, luz ou sombra, de acordo com a distância ou o local em que estamos. Assim, começamos a compreender o que é perspectiva. Tomemos como exemplo o quadro de Van Gogh, “O quarto” (vide imagens de apoio). Nele, duas cadeiras iguais são retratadas com tamanhos diferentes. Por que isso acontece? Acontece porque a nossa visão tem uma estrutura angular interna responsável pela forma como enxergamos. O que está próximo nos parece maior, com mais detalhes. O que está distante nos parece menor e com menos detalhes. PERSPECTIVA então é a arte de ver os objetos. Vemos os objetos não como são, mas como nos aparecem.

87

## • Expor alguns quadros para motivação:

Morro da favela, de  
Tarsila do Amaral;

Vilarejo, de Raimundo Cella;

Casa vermelha, de Di Cavalcante;

Vista panorâmica, de Cézanne;

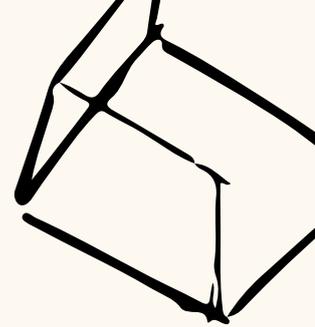
Escola de Atenas, de Rafael Sanzio;

O quarto, de Van Gogh.

Há imagens de trabalhos de artistas contemporâneos ao fim do capítulo (imagens de apoio).

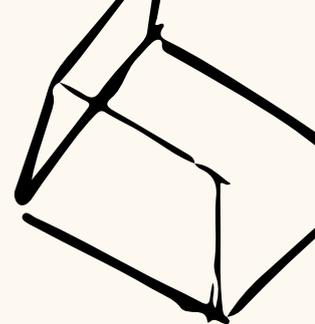
**Duração aproximada  
da introdução: 20 min**

## 2. MATERIAIS



- Desenho do quadro “O quarto”  
(material de apoio)
- Papel preto ou de cor mais escura
- Papel branco
- Lápis de cor
- Giz de cera
- Lápis 6B
- Tesoura
- Cola

### 3. DESENVOLVIMENTO



A partir de uma cópia em linha pura do quadro de Van Gogh (imagem de apoio), recortam-se os objetos que estão no quadro: as duas cadeiras, os quadros, a cama, tudo, exceto o piso e as paredes, que servirão de base para recolocarmos um a um os elementos retirados. Colar o piso e as paredes em um papel preto. Assim, adquire-se uma noção do local e do tamanho de cada elemento do quadro. Os participantes irão colocar os elementos de volta, no espaço correspondente, observando os detalhes, montando completamente o quadro. A ideia é que todos possam perceber a importância de se representar, figurar ou simplesmente sugerir a perspectiva por meio da expressão do desenho.

#### . EXERCÍCIO 1

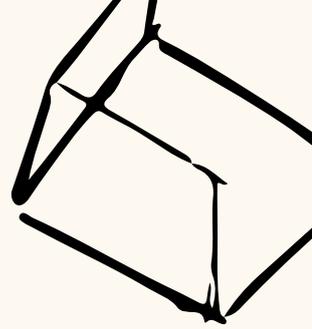
Elaborar um desenho de observação da sala de aula ou a partir da memória de um lugar em que o participante gosta de estar.

**Tempo de duração**  
do exercício: 40 min

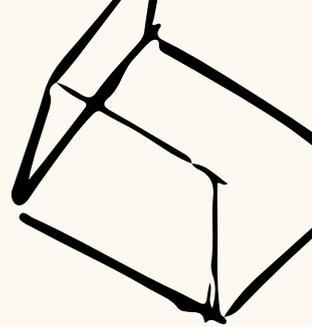
**Duração aproximada**  
do desenvolvimento: 60 min

## 4. CONCLUSÃO

Na roda de conversa, apresentar o desenho elaborado e também suas percepções sobre a palavra **PERSPECTIVA** no contexto da vida.



## 5. SUGESTÕES DE OUTRAS ATIVIDADES COM O TEMA



### • FLORES, FRUTAS E CASA

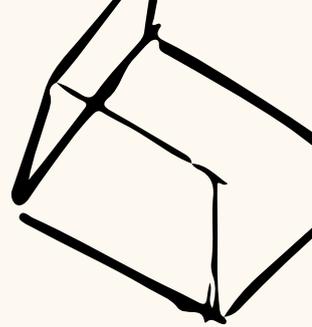
Baseando-se na obra de Bonadei, recorte de revistas casas, janelas, telhados, vasos, pratos, flores e prepare em uma folha de papel Canson, ou em outro material, um fundo colorido em *dégradé*. Depois de seco, cole de maneira harmoniosa os recortes. Cada um poderá completar seu trabalho utilizando outro recurso, como a pintura.

### • NOITE ESTRELADA

Faça um desenho inspirado na obra “Noite estrelada”, de Van Gogh. Use cola colorida para contornar seu desenho. Aguarde a secagem e pinte os espaços entre as linhas do seu desenho.

### • MORRO DA FAVELA

Pinte toda a extensão do papel com várias cores de giz de cera, de forma livre. Pinte, com vigor, cada espaço de uma cor. Logo após, passe uma demão de tinta nanquim e aguarde a secagem. Com a ajuda de um objeto firme e pontiagudo (um clip ou bico de uma caneta seca), desenhe raspando o nanquim. Assim, o seu desenho aparecerá em muitas cores. Inspire-se no quadro “Morro da favela”, de Tarsila do Amaral, para desenhar.



**6.**

**92**

# **IMAGENS DE APOIO**

Fonte:  
Euda Sousa, 2021.

Figura 1 – Releitura  
do quadro de Van Gogh  
“O quarto”, desenho  
42 x 29,7 cm



Fonte:  
Euda Sousa, 2021.

Figura 2 – Demonstração  
da atividade

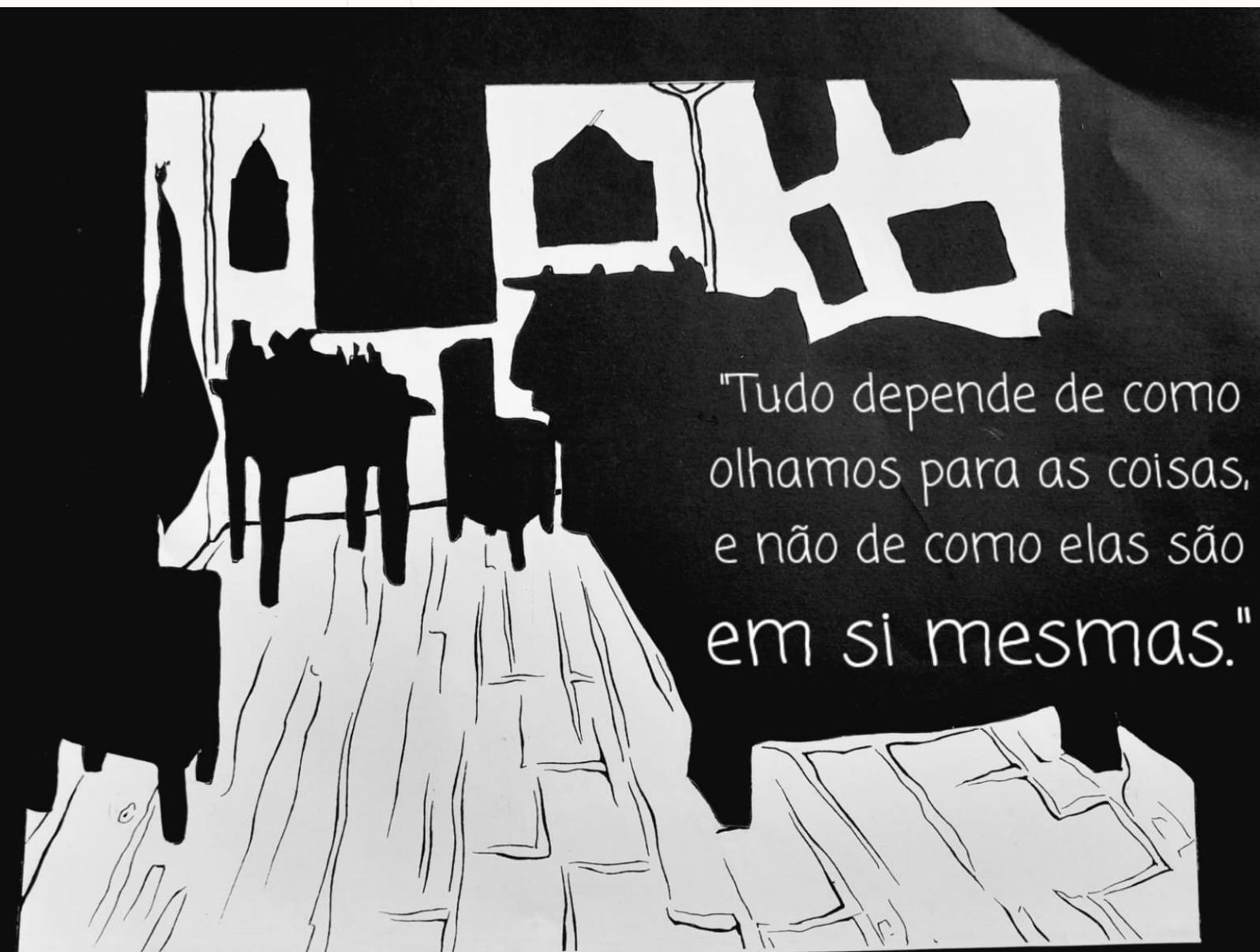
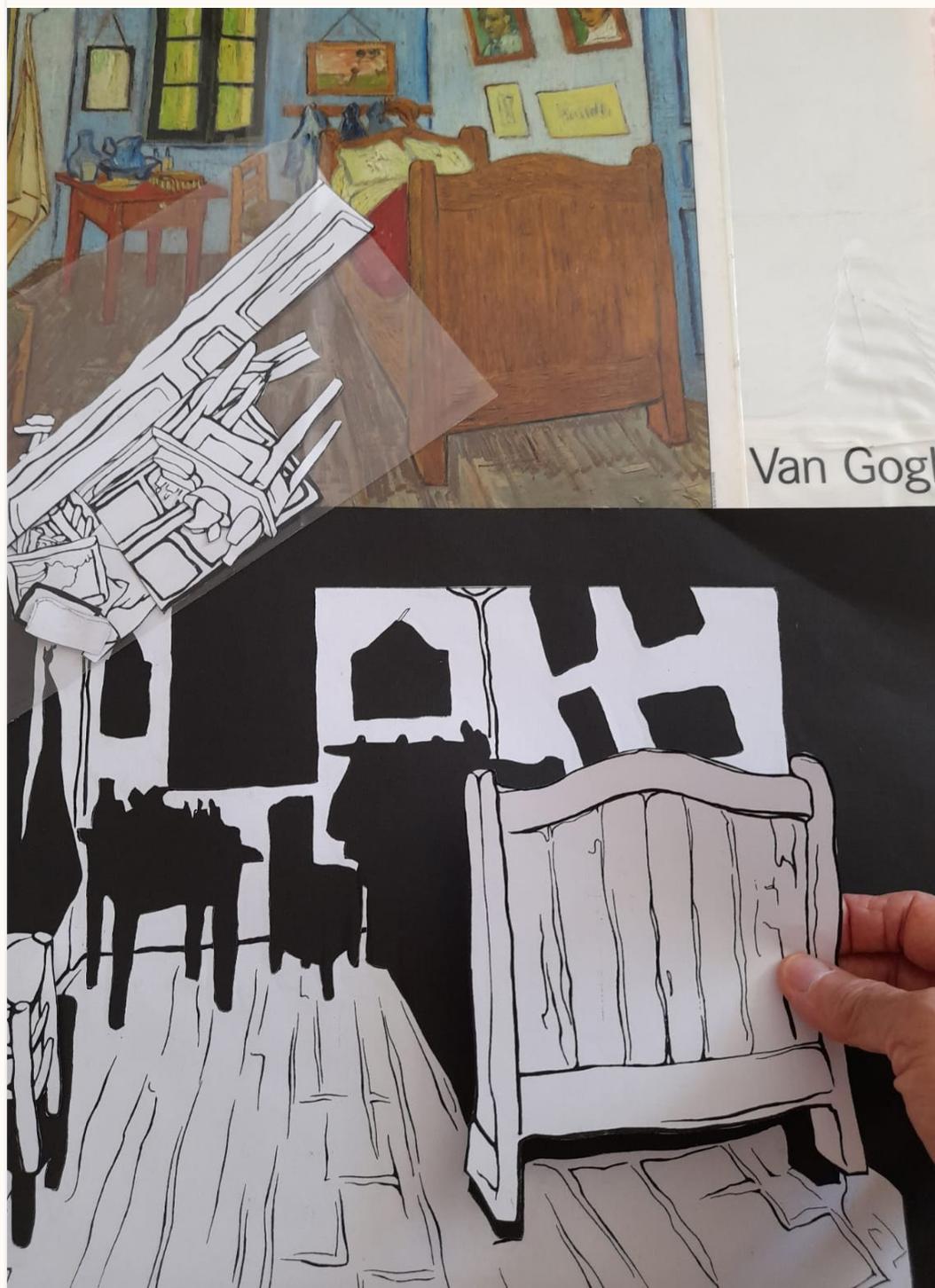


Figura 3 – Demonstração da atividade



Fonte:  
Euda Sousa, 2021.

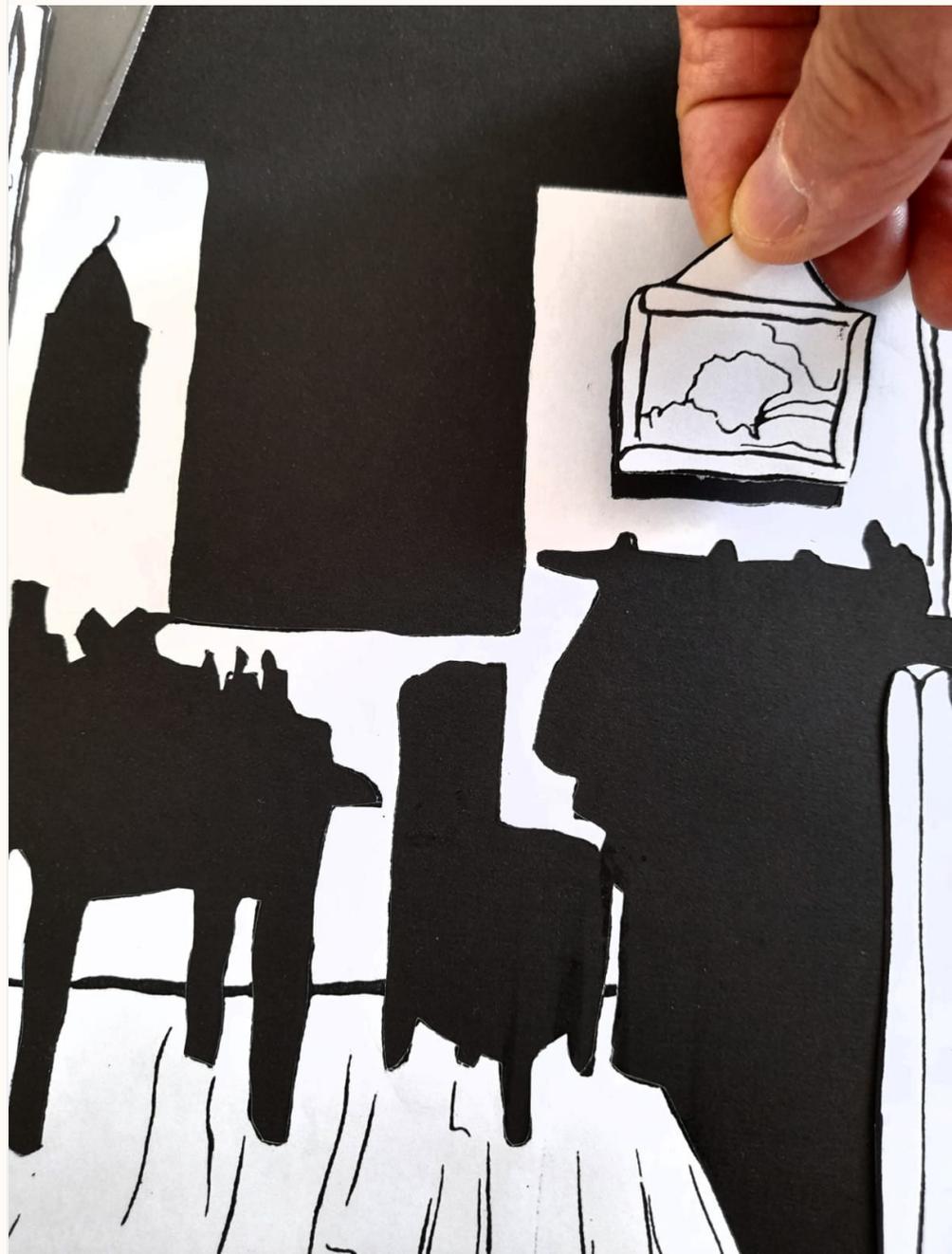
Figura 4 – Demonstração da atividade



Fonte:  
Euda Sousa, 2021.

Fonte:  
Euda Sousa, 2021.

Figura 5 – Demonstração da atividade



Fonte:  
Sandra Montenegro, 2021.

Figura 6 – Barco  
solitário, aquarela  
sobre papel, 20 x 28 cm



Fonte:  
Ronaldo Vieira, 2020.

Figura 7 - Partida  
de futebol, aquarela  
sobre papel,  
42 x 29,7 cm



Fonte:  
João Belo Júnior, 2020.

Figura 8 – Avenida da  
Universidade, acrílica  
sobre papel, 29,7 x 42 cm



Figura 9 - New media  
(manipulação fotográfica  
por software e pintura  
digital), impressão fine art,  
90 x 90 cm

Fonte:  
Cícero Spin, 2020.



Fonte:  
Cadeh Juaçaba, 2020.

Figura 10 – Séquito,  
óleo e folha de  
ouro sobre linho,  
24,5 x 30 cm



**Maria Euda  
Barbosa de Sousa**

**Verônica Maria  
Benevides Pedrosa**

# g) pintura

“O alvo da minha pintura é o sentimento. Para mim, a técnica é meramente um meio. Porém, um meio indispensável.”

**Cândido Portinari**

“Eu pinto flores para que elas não morram.”

**Frida Kahlo**





**Duração total**  
da atividade: 1h30-2h

---

## 1. INTRODUÇÃO

A pintura é fundamentalmente cor, técnica de aplicar tintas sobre uma superfície que normalmente é plana, e representa formas figurativas ou abstratas, como também imagens da nossa imaginação. Alguns gêneros de pintura são mais difundidos, como o retrato, a paisagem, a natureza morta. Também temos as pinturas de cenas históricas, mitológicas, religiosas e muitas mais.

- **Pequena exposição sobre os diferentes gêneros de pintura. Eis alguns exemplos:**

Retrato de Dom João VI, de José Leandro de Carvalho;

Autorretrato com macaco, de Frida Kahlo;

Liberdade guiando o povo, de Delacroix;

Flores e doces, de Pedro Alexandrino;

A criação e Adão, de Michelangelo;

A leitura, de Vermeer;

Papoulas, de Monet.

**104**

Há imagens de obras de artistas contemporâneos ao fim do capítulo, no material de apoio.

**Duração aproximada**  
da introdução: 15 min



## **2. MATERIAIS**

- . Pinturas ilustrativas**
- . Tinta guache ou acrílica  
(cores primárias e branco)**
- . Pincéis**
- . Papel AP80 A3**
- . Telas 40 x 30 cm**
- . Tiras de papel branco**



### 3. DESENVOLVIMENTO

Use pequenas amostras de tiras pintadas como exemplos das cores quentes e frias. Distribua tiras de papel grosso branco entre os participantes.

#### . EXERCÍCIO 1

Cada um deverá escolher uma tinta de cor quente ou fria com a qual fará uma escala monocromática clara, acrescentando a tinta branca gradativamente. Sugerir que a tinta do tom escolhido fique em uma ponta e a cor branca na outra ponta. Espalhar a cor escolhida até chegar ao branco, misturando uma cor com a outra, com suavidade até que se forme uma escala monocromática.

**Tempo de duração**  
do exercício: 15 min

**106**

#### . EXERCÍCIO 2

Cada participante receberá uma tela para criar uma pintura. Explicar que é possível pintar o fundo mesclando cores, criando novas nuances, como no exercício anterior. Aguardar a secagem do fundo e desenvolver a pintura aplicando as técnicas aprendidas ao longo do curso e nos exemplos apresentados. Observar as linhas, as cores, os sentimentos que os elementos de composição visual evocam. Estimular os participantes a criar usando a imaginação.

**Tempo de duração**  
do exercício: 40 min

**Duração aproximada**  
do desenvolvimento: 60 min



## **4. CONCLUSÃO**

- . Ao término, na roda de conversa, cada participante deverá apresentar sua criação.**
- . Organizar uma pequena exposição de tudo que foi produzido.**



## 5. SUGESTÕES DE OUTROS EXERCÍCIOS COM O TEMA

A partir de um texto produzir uma arte.

- **“A arte existe porque a vida não basta.” Ferreira Gullar**
- **Poeminho do Contra - Mário Quintana**

Todos esses que aí estão  
Atravancando meu caminho,  
Eles passarão...  
Eu passarinho!

**108**

- **PARA PINTAR O RETRATO DE UM PÁSSARO - Jacques Prévert**

Primeiro pintar uma gaiola  
Com a porta aberta  
Pintar depois  
Algo simples  
Algo de belo  
Algo de útil  
Para o pássaro  
Depois dependurar a tela numa árvore  
Num jardim  
Num bosque  
Ou numa floresta  
Esconder-se atrás da árvore  
Sem nada dizer  
Sem se mexer...  
Às vezes o pássaro chega logo  
Mas pode ser também que leve muitos anos  
Para se decidir  
Não perder a esperança



Esperar  
Esperar se preciso durante anos  
A pressa ou a lentidão da chegada do pássaro  
Nada tendo a ver  
Com o sucesso do quadro  
Quando o pássaro chegar  
Se chegar  
Guardar o mais profundo silêncio  
Esperar que o pássaro entre na gaiola  
E quando já estiver lá dentro  
Fechar lentamente a porta com o pincel  
Depois  
Apagar uma a uma todas as grades  
Tendo o cuidado de não tocar numa única pena do  
Pássaro  
Fazer depois o desenho da árvore  
Escolhendo o mais belo galho  
Para o pássaro  
Pintar também a folhagem verde e a frescura do  
Vento  
A poeira do sol  
E o barulho dos insetos pelo capim no calor do  
Verão  
E depois esperar que o pássaro queira cantar  
Se não cantar  
Mau sinal  
Sinal de que o quadro é ruim  
Mas se cantar  
Bom sinal  
Sinal de que pode assiná-lo  
Então você arranca  
Uma das penas do pássaro  
E escreve seu nome num canto do quadro.



**6.**

# **IMAGENS DE APOIO**

**110**

Figura 1 - Escala  
monocromática  
na cor azul



Fonte:  
Euda Sousa, 2021.

Figura 2 – Uma vida  
no sertão, acrílica  
sobre tela, releitura a  
partir de fotografia,  
50 x 40 cm

Fonte:  
Anete Mendonça, 2020.



Figura 3 - Mover as águas,  
acrílica e PVA sobre tela,  
50 x 50 cm

Fonte:  
Amanda Nunes, 2021.



Fonte:  
Fernando França, 2021.

Figura 4 – Entremundos,  
óleo sobre tela,  
50 x 70 cm



Fonte:  
Isaac Furtado, 2021.

Figura 5 – Floresta  
que pensei não mais  
ver, acrílica sobre  
tela, baseada em foto  
de Odorico Moraes  
(tríptico) 40 x 90 cm



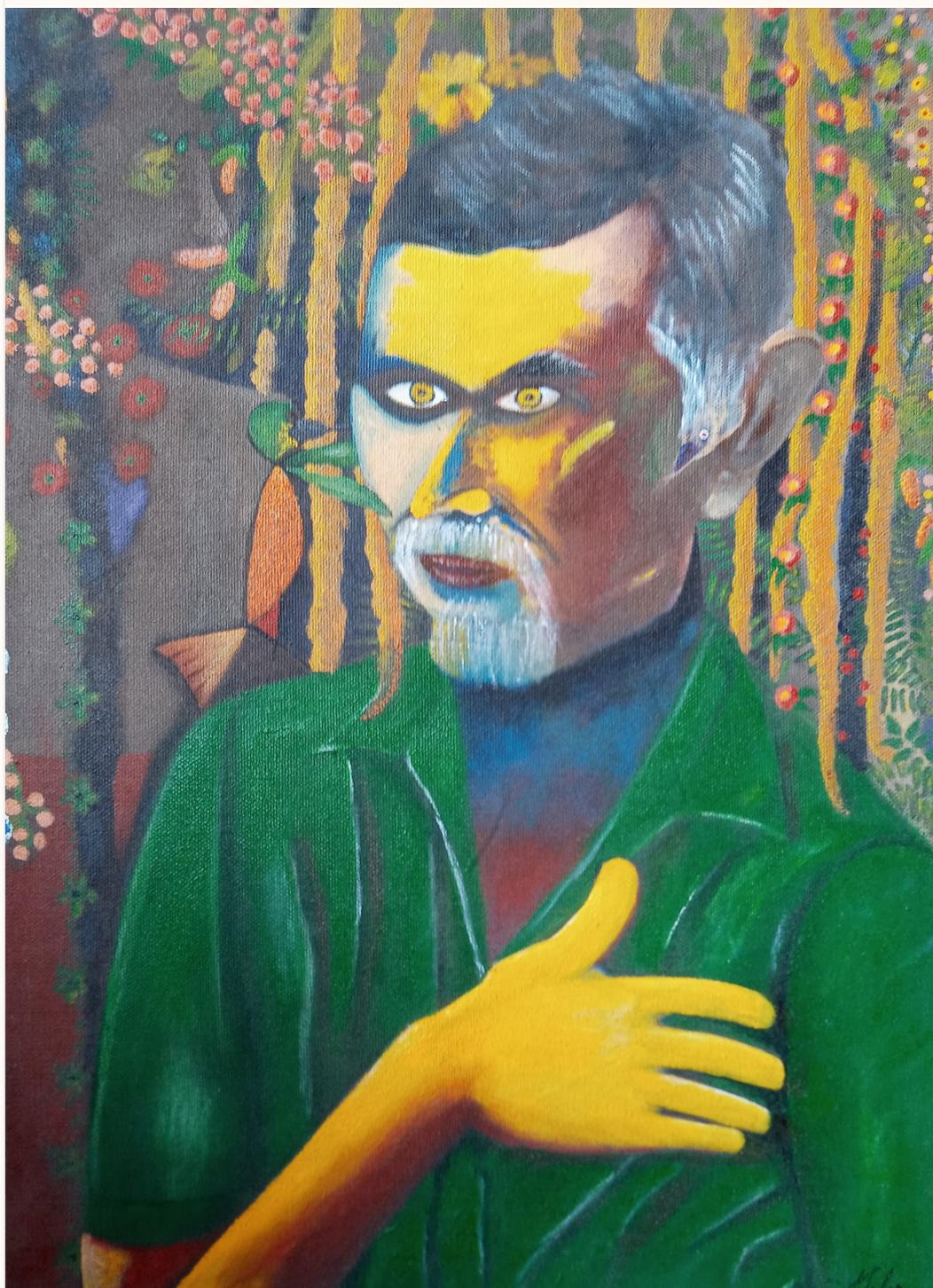
Fonte:  
Sérgio Helle, 2020.

Figura 6 -  
RESURGENTIS V,  
Infogravura - Fine  
art pigmentos  
naturais sobre  
papel Hahnemühle.  
Photo Rag Metallic  
308 g/m<sup>2</sup>, 190 x 87 cm



Figura 7 – Willmes Mota  
e a natureza, acrílica  
sobre lona, 78,5 x 60 cm

Fonte:  
KTeles, 2021.



Verônica Maria  
Benevides Pedrosa

# h) abstração

“O artista deve treinar não  
somente seus olhos, mas prin-  
cipalmente a sua alma.”

**Wassily Kandinsky**



**Duração total**  
da atividade: 1h30-2h

---

## 1. INTRODUÇÃO

Os registros históricos sugerem que a arte tenha surgido com a revolução agrícola, quando a espécie humana superou as necessidades materiais e teve condições de se ocupar com aspirações transcendentais, estéticas, simbólicas. Desde então, a arte evoluiu continuamente. Enquanto a arte figurativa representa figuras e objetos da realidade objetiva, a arte abstrata não tem essa intenção.

Pinturas retratando frutas, pessoas, paisagens são exemplos de arte figurativa. A arte abstrata utiliza somente formas, cores e texturas, sem a intenção de retratar nenhuma figura. O Renascimento, o Barroco e o Realismo são estilos artísticos marcados pelo realismo da pintura figurativa. O Impressionismo e o Expressionismo, ainda figurativos, já não são muito realistas.

O abstracionismo surgiu no início do século XX. Pode ser dividido em duas correntes: abstracionismo expressivo, em que as formas e as cores são criadas livremente, e abstracionismo geométrico, que se vale de figuras geométricas.

### • Expor obras de artistas da arte abstrata:

Pollock

Yves Klein

Tomie Ohtake

Wassily Kandinsky

- 
- **Contextualizar historicamente a arte abstrata.**
  - **Discutir a necessidade psicológica da abstração para o ser humano.**
  - **Se possível, usar também projetor, quadro, pincel atômico.**

**120**

**Duração aproximada**  
da introdução: 20 min



## **2. MATERIAIS**

- . Giz de cera branco**
- . Pedacos de esponja**
- . Vasilha para água**
- . Música ambiente**
- . Papel A4 branco**
- . Tinta acrílica**
- . Pano**

### 3. DESENVOLVIMENTO

Realizar atividade prática que estimule a criação em arte abstrata. Utilizar a linha como condutora de emoção (elemento visual) e a pintura como reveladora da abstração produzida.

#### . EXERCÍCIO 1

Desenhar com giz de cera branco no papel branco e depois pintar aquarela (tinta acrílica misturada com água) por cima do desenho branco. Utilizar a esponja para pintar. O resultado da pintura só é revelado com a pintura com esponja (imagens de apoio – Figura 1). Cada participante pode realizar diversas pinturas.

**Tempo de duração**  
do exercício: 50 min

**122**

**Duração aproximada**  
do desenvolvimento: 60 min



## 4. CONCLUSÃO

- Expor os trabalhos do grupo. Estimular os participantes a apresentar os seus trabalhos, as emoções e os sentimentos que experimentaram durante a execução das obras e a mostrar como enxergam esse processo de simbolização.

**123**

**Duração aproximada**  
da conclusão: 20 min



## 5. SUGESTÕES DE OUTRAS ATIVIDADES COM O TEMA

### . PINTURA EM PAPEL MOLHADO

Umedecer toda a extensão de uma folha grossa e desenhar algo rapidamente com um pincel. Usar diferentes cores. Depois de seco, o trabalho pode ser retocado suavemente, contornando-se as figuras que foram esboçadas.

### . PINTURA A DEDO

Preparar uma aguada de cola, adicionando água à cola. Espalhar essa mistura sobre um papel grosso com o auxílio de um conta-gotas. Então, pingar várias cores de tinta sobre o papel e desenhar com os dedos. Usar um fundo musical para motivar a fluidez dos dedos. Deixar secar ao ar livre e depois observar as imagens.

### . ABSTRAÇÃO DAS FORMAS

Escolher um motivo para a pintura. Pode ser uma árvore, um animal, um objeto. Produzir uma abstração a partir dessa imagem. As cores ou as formas podem remeter à imagem original, mas o importante é acessar na mente o que a imagem original desperta em você.



**6.**

**125**

**IMAGENS  
DE APOIO**

Fonte:  
Angélica Gadelha, 2021.

Figura 1 – Exercício  
de abstração



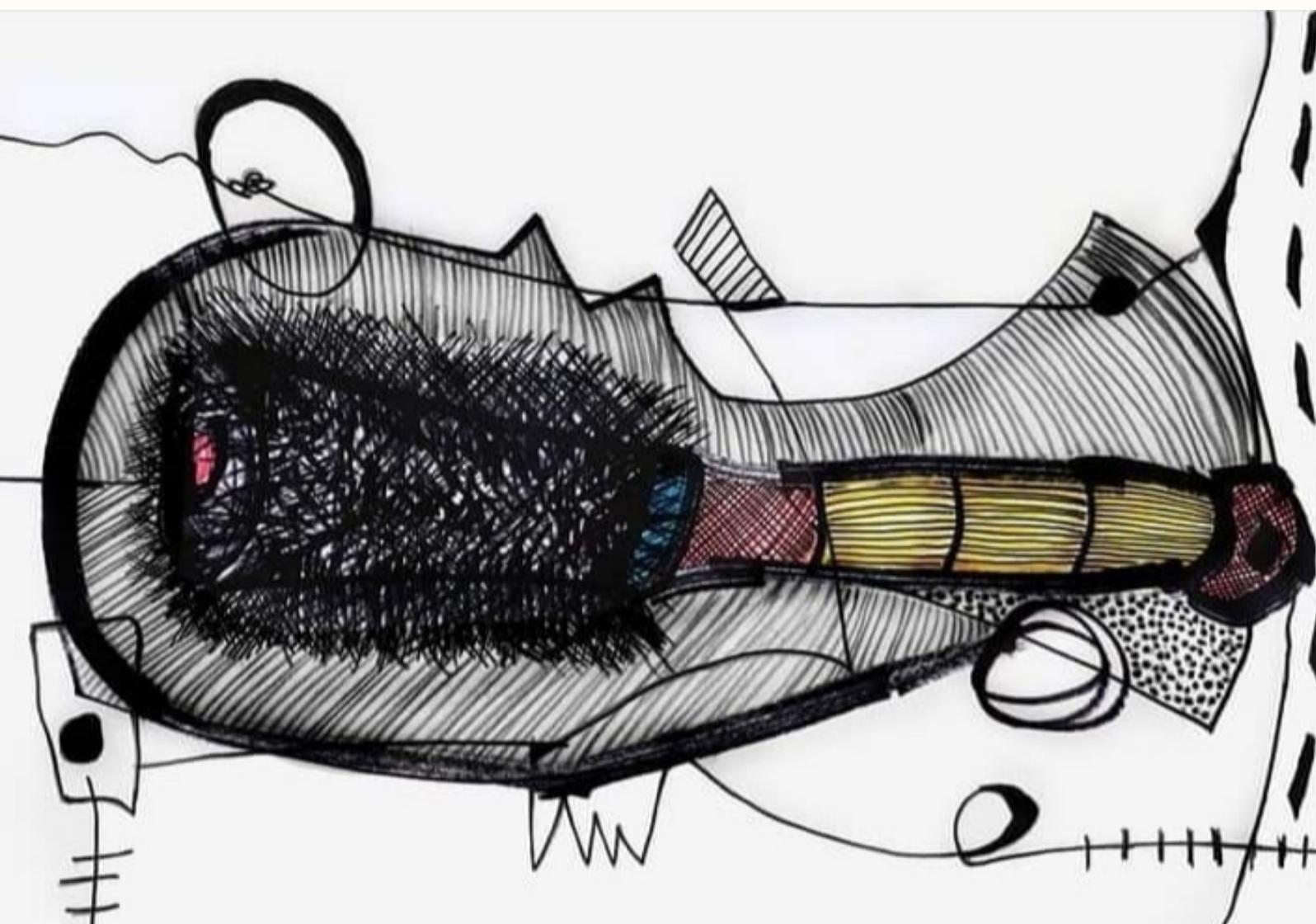
Fonte:  
Angélica Gadelha, 2021.

Figura 2 – Exercício  
de abstração



Fonte:  
Silvano Tomaz, 2009.

Figura 3 – Isso não é  
uma escova de pentear  
cabelo! Infogravura  
aplicada em chapa de  
PVC, 150 x 120 cm



Fonte:  
Mano Alencar, 2021.

Figura 4 –  
Sinfônica de  
cores vivas,  
sons e sóis,  
acrílica sobre  
tela, 90 x 50 cm



Figura 5 - Sem título,  
série Mórulas, acrílica  
e marcador sobre  
tela, 130 x 130 cm



Fonte:  
Marcos Oriá, 2016.

Figura 6 – O cavaleiro azul, acrílica sobre tela, 120 x 100 cm

Fonte:  
A. Rocha, 2012.



Fonte:  
Cecília Bichucher, 2015.

Figura 7 - Roxo misericórdia,  
aquarela e nanquim  
sobre papel,  
30 x 30 cm



i)  
cura-  
doria

Lubiana Germana  
Linhares Aguiar

Francisco Ronaldo  
Ramos Vieira

“A arte não reproduz o que vemos.  
Ela nos faz ver.”

**Paul Klee**



**Duração total**  
da atividade: 1h30-2h

---

## **1. INTRODUÇÃO**

Curadoria refere-se a um conjunto de técnicas para selecionar materiais interessantes e construir reflexões a partir deles. A curadoria de uma exposição de arte é o processo de selecionar obras e construir um diálogo entre elas, os artistas e o público.

A última aula deste curso destina-se à reflexão do grupo sobre o que vivenciaram no curso e à seleção dos trabalhos para a exposição coletiva de conclusão do curso.

- . Falar sobre a curadoria da exposição.**
- . Decidir o nome da exposição: reunir as sugestões e chegar a um consenso.**
- . Decidir o local de exposição dos trabalhos.**

**134**

**Duração aproximada**  
da introdução: 20 min



## 2. MATERIAIS

- . Tela 75 x 55 cm
- . Tinta guache
- . Fio *nylon*
- . Pregos
- . Martelo
- . Fita gomada
- . Cavaletes
- . Tesoura



### 3. DESENVOLVIMENTO

Propor um trabalho a ser realizado em grupo (exercício de pintura coletiva)

#### . EXERCÍCIO

Pintura coletiva. Em uma grande mesa, colocar todas as tintas à disposição. Cada participante pinta a palma da sua mão, imprime a imagem da sua mão na tela e escreve o seu nome nela. Diferentemente dos trabalhos anteriores, que devem ser entregues aos seus autores ao fim do curso, essa imagem deve ficar para o estabelecimento onde se realizou o curso.

**Tempo de duração**  
do exercício: 20 min

**136**

#### . Montar a exposição.

Planejar a exposição (Figura 2).

É possível utilizar as paredes e cavaletes como suporte.

Utilizar áreas comuns ou uma sala específica para a exposição.

**Tempo de duração**  
da montagem: 40 min

**Duração aproximada**  
do desenvolvimento: 60 min



## 4. CONCLUSÃO

- Relembrar com o grupo o percurso percorrido.
- Recapitular os assuntos já aprendidos: linha, forma, cor, perspectiva, figura humana, abstração.
- Dar a cada um a oportunidade de falar o que leva do curso para a sua vida.

137

**Duração aproximada**  
da conclusão: 20 min



**5.**

**138**

# **IMAGENS DE APOIO**

Fonte:  
Lubiana Germana, 2021.

Figura 1 – Exemplo  
de exercício de  
pintura coletiva



Fonte:  
Lubiana Germana, 2021.

Figura 2 - Planejamento da exposição



Francisco Ronaldo  
Ramos Vieira

j)  
expo-  
sição

“Temos a arte para não  
percermos na verdade.”

Friedrich Nietzsche

Idealmente, este curso deve finalizar com uma exposição coletiva dos trabalhos. É importante convidar os profissionais de saúde da unidade, outros pacientes, familiares e amigos dos participantes do curso para prestigiar o evento. Se possível, confeccionar certificados de conclusão para os alunos do curso. Com a exposição dos trabalhos, encerra-se uma primeira etapa. Cada aluno deve ser incentivado a prosseguir nas artes. As unidades de saúde podem, para além do curso de iniciação, oferecer espaços para a realização de vivências em ateliê de arte.

Texto sobre a exposição realizada no Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto, em novembro de 2021.

Exposição

## . MÃOS QUE FALAM

Ronaldo Vieira

As mãos são canais de comunicação. Com elas o homem tem o poder de construir e reconstruir a sua história e a de sua comunidade. Com as mãos, é possível estabelecer a comunicação com aqueles que não falam verbalmente; com elas o artista esculpe e molda seus sonhos e fantasias, no barro, no mármore, na madeira ou em qualquer material que ele julgue servir. Pela extensão das mãos, a bordadeira dá vida às linhas; o escritor dá vida às palavras; o cozinheiro dá gosto aos alimentos; e o pintor, sobre papel ou tela, dá vida às cores. Pelas mãos, nossos artistas falam. Adotamos esse título, de forma simbólica, para designar a culminância dos trabalhos realizados na primeira edição do curso de iniciação ao desenho e à pintura realizado no Hospital Mental Professor Frota Pinto.

A mostra reuniu trabalhos na linguagem das artes visuais como fruto do empenho e dedicação de cada integrante, que imprimiu, sobre o suporte ofertado em ateliê, as técnicas artísticas em desenho e pintura apreendidas em ambiente de aprendizagem e de cuidado em saúde mental. Nas produções plásticas, os participantes deixaram também suas marcas sobre o mundo e suas subjetividades. Os conteúdos explorados em campo visaram ao estímulo à livre expressão, à aprendizagem em arte, no que tange às noções dos elementos de composição visual de uma obra de arte,

ao conhecimento de novos artistas e ao contato com o processo criativo individual.

A disposição das obras para a exposição final seguiu o agrupamento de acordo com o assunto estudado em cada aula, de modo que cada artífice fosse contemplado na exposição coletiva.

Nesse sentido, acreditamos que a união de várias mãos não somente proporcionou a realização dessa ação conjunta em arte, mas também permitiu que muitas mãos falassem aquilo que às vezes a boca e o coração não conseguem.

# FICHA TÉCNICA DO CATÁLOGO

## Artistas:

Amanda Nunes

Andrea Dall'Olio

Anete Mendonça

Angélica Gadelha

A. Rocha

Gerson Ipirajá

Cadeh Juaçaba

Cardoso Júnior

Cecília Bichucher

Cícero Spin

Demeilson

Euda Sousa

Fabiana Azeredo

Fernando França

Gerson Ipirajá

Halder Gomes

Isaac Furtado

Jacinta Cavalcante

João Belo Júnior

KTeles

Lia Sanders

Lubiana Germana

Mano Alencar

Marcos Kubrusly

Marcos Oriá

Mário Sanders

**146**

Narcélio Grud

Nil Roque

Ronaldo Vieira

Sandra Montenegro

Saulo Castor

Sebastião de Paula

Sérgio Helle

Silânia Cavalcante

Silvano Tomaz

Totonho Laprovitera

Túlio Paracampos

Vando Figueiredo

Verônica Pedrosa

Wilson Neto

